



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



- 1 **Data:** 25 de janeiro de 2006  
2 **Horário:** 08:30 às 13:00 horas  
3 **Local:** Auditório "A" e "B" da SESA/ISEP - Curitiba – Paraná.  
4 **Conselheiros membros**

	<b>Nome</b>	<b>Frequência</b>	<b>Condição</b>	<b>Órgãos, Entidades e Instituições</b>
	<b>Usuários</b>			
	Jaime de Oliveira	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Jonas Braz	Presente	Suplente	FNU
2	Joel Tadeu Correa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Euclides Gonçalves	Presente	Suplente	FAMOPAR
3	Paulo Reissinho de Paula	Presente	Titular	Fórum Popular de Saúde
	Livaldo Bento	Presente	Suplente	Movimento Popular de Saúde
4	Ruy Pedruzzi	Presente	Titular	FAMPEAPAR
	Arlete Antonia Brunholi Xavier	Presente	Suplente	FAMPEAPAR
5	Carlos Jéfferson dos Santos	Presente	Titular	Federação Associação de Pastores do Paraná
	Jurema de Jesus Correa Santos	Presente	Suplente	Federação Associação de Pastores do Paraná
6	João Maria Lérias	Presente	Titular	FATIPAR
	Maria Elvira de Araújo	Presente	Suplente	FATIPAR
7	Antônio Lúcio Zarantonello	Presente	Titular	Fed. dos Trab. Agricultura Do Estado PR
	Regina Léscio Barbato	Ausente	Suplente	Fed. dos Trab. Agricultura Do Estado PR
8	José Apolinário Filho	Justificado	Titular	DEFIPAR
	José Aparecido Leite	Justificado	Suplente	Federação Cristã de Deficiente - FCD
9	Hermínia M. Schuartz.	Ausente	Titular	Org. De Mulheres Trabalhadoras Rurais OMTR
	Jacy Vanz Perin	Ausente	Suplente	Fórum Popular de Mulheres
10	Edison Bezerra da Silva	Ausente	Titular	Fórum Paranaense de Ongs - AIDS
	Alexandre I. Felizardo.	Presente	Suplente	APLER
11	Joelma Ap. de S. Carvalho.	Presente	Titular	Central de Movimentos Populares
	Genecilda Lourenço Gotardo	Presente	Suplente	Movimento de Trabalhadores Rurais - sem Terra -MST
12	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	Instituto Afro - Brasileiro do PR
	Máximo Francisco dos Reis	Presente	Suplente	Instituto Afro - Brasileiro do PR
13	Valdir Donizete de Moraes	Presente	Titular	ECOFORÇA
	Roberto Cauneto Picorelli	Presente	Suplente	ECOFORÇA
14	Lurdes Engelmann	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Águida Iñez	Justificado	Suplente	Pastoral da Criança
15	Miguel Tiago da Hora	Presente	Titular	ADOC
	Valdir Izidoro Silveira	Presente	Suplente	ADOC
16	David Lupion Fernandes	Presente	Titular	FAMPEPAR
	Abrelino Masiero	Presente	Suplente	FAMPEPAR
	<b>Profissionais de Saúde</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
1	Luiz Sallim Emed	Ausente	Titular	Conselho Regional de Medicina
	Oswaldino Moreira Só	Presente	Suplente	ABRASA
2	Edison Luiz Machado Camargo	Presente	Titular	CREFITO (Cons .Reg. Fisiot. e T.Ter.Ocup.
	Lili Purin Niehus	Presente	Suplente	Conselho Regional de Nutrição
3	Maria Goretti David Lopes	Presente	Titular	ABEn
	Leila Soares Seiffert	Ausente	Suplente	ABEn

9  
10  
11  
12  
13  
14  
15



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



4	Maurício Portella	Ausente	Titular	CR de Farmácia
	Javier S. Gamara Júnior	Ausente	Suplente	CR de Farmácia
5	Marina Hiromi Assanuma	Presente	Titular	C.R. Medicina Veterinária
	Thereza de A. D' Espíndula	Presente	Suplente	CR. De Psicologia
6	Tereza Lopes Miranda	Presente	Titular	C.R. Serviço Social
	Jussara Mara S. Ribeiro	Justificada	Suplente	C.R. de Odontologia
7	João Carlos Mira	Presente	Titular	Conselho de Servidores Municipais
	Noraci Nonato de Meira	Presente	Suplente	Conselho de Servidores Municipais
8	Cristiane M. Cognialli	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Eliane Fontes Pukanski	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
9	José Carlos Leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	Osmar Batista	Ausente	Suplente	SINDPREVS
	<b>Prest. De Serviços de Saúde</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
1	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Cláudio Marmentini	Ausente	Suplente	FEMIPA
2	Renato Merolli	Ausente	Titular	FEHOSPAR
	José Francisco Schiavon	Presente	Suplente	FEHOSPAR
3	Alfredo Franco Ayub	Ausente	Titular	Consortio
	Rosele Ciccone Paschoack	Ausente	Suplente	União Nacional de APMIs
4	Celso Fernandes de Araújo	Ausente	Titular	UFPR
	Francisco Eugênio Alves de Souza	Presente	Suplente	UEL
	<b>Gestores</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
1	Antonio Carlos Nardi	Ausente	Titular	COSEMS
	Matheos Chomatas	Presente	Suplente	COSEMS
2	Jurandir Girardi	Ausente	Titular	COSEMS
	Marcelo Marques	Ausente	Suplente	COSEMS
3	Gilberto Berguio Martin	Presente	Titular	ISEP
	Antônio Cezar C. Benoliel	Ausente	Suplente	ISEP
4	Carlos Manuel A. dos Santos	Ausente	Titular	SESA
	Vanessa Maciel Pissetti Muniz	Ausente	Suplente	SESA
5	Ana Maria de Nóbrega de Goes	Ausente	Titular	Ministério da Saúde
	Tânia Margaret Piassa	Presente	Suplente	Ministério da Saúde

**5Pauta:** 1. Expediente interno; 2. Ordem do Dia; 2.1 Aprovação da Pauta – 5 min; 2.2 Assuntos para Deliberação: 6Discussão Temática e Comissões ; 2.2.1 – Mesa Diretora – 60 min, 1º Assunto: Aprovação da Ata: Ata da 111ª 7Reunião Ordinária/05, 2º Assunto: Concurso Nacional de Experiências Bem –Sucedidas em Controle Social no SUS, 3º 8Assunto: Projeto Adequação de Área Física, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UTI e UCI Neonatal do Hospital 9Universitário de Londrina, 4ª Assunto: Relatório de Atividades e da Tesouraria do CES/PR 2004-2005; 2.2.2 – 10Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Orçamento /Plano/Agenda e Relatório da Área de Saúde – 60 min, 1º 11Assunto: Relatório de Gestão 1º, 2º e 3º Trimestres de 2005, Apresentação: SESA/ISEP/GPC; 2.2.3 – Comissão de 12Acompanhamento de Interiorização. – 15 min, 1º Assunto: Pólos Ampliados sobre Projetos de Formação de Agentes 13Comunitários de Saúde ACS, 7ª Regional de Saúde – Pato Branco 15 municípios, 281 ACS e valor total: 196.700,00, 4ª 14Regional de Saúde – Irati 2 municípios, 55 alunos e valor total de 38.500,00, 6ª Regional de Saúde – União da Vitória 9 15municípios, 210 alunos e valor total de 147.000,00, 3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa 12 municípios, 480 alunos e 16valor total de 336.000,00, 21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba 7 municípios, 308 alunos e valor total de 17215.600,00, Apresentação: SESA/ISEP/ESPP; 2.2.4 – Comissão Organizadora da 3ª Conferência Estadual de Gestão do 18Trabalho e da Educação na Saúde – 30 min; 2.2.5 – Comissão Organizadora da 7ª Conferência Estadual de Saúde – 30 19min, 1ª Assunto: Relatório Final da 7ª CES; 2.2.6 – Comissão de Assistência à Saúde e de Acesso ao SUS - 5 min; 202.2.7 – Comissão Estadual de Saúde da Mulher – 5 min; 2.2.8 – Comissão Estadual de Saúde Mental – 5 min; 2.2.9 – 21Comissão de DST/Aids - 5 min; 2.2.10 – Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente. – 5 min; 2.2.11 – 22Comissão de Acompanhamento da CIB – Comissão Intergestora Bipartite. – 5 min; 2.2.12 – Comissão de 23Acompanhamento da Municipalização e Consórcios. – 5 min; Informes Diversos. 24**Desenvolvimento da Reunião: GORETTI** – Mais uma vez sejam bem vindos e fiquem a vontade, qualquer 25questão, qualquer dúvida é só se manifestar, sempre no microfone para que todas as falas sejam gravadas, as nossas 26reuniões são integralmente gravadas e depois transcritas para a confecção das nossas atas. Já estamos aqui na Mesa, 27Dr. Gilberto o 1º Secretário da Mesa Diretora, o Valdir 1º vice Presidente, Dr. Ruy o 3º vice Presidente e para quem 28não conhece ainda nossa Secretária Executiva Marlene Pacheco. Quero já colocar me apreciação a Ordem do Dia, 29enquanto vocês localizam vou justificar as ausências do Conselho Alfredo Ayub da CIPAR e do Conselho José

17  
18  
19  
20  
21  
22  
23



**ATA  
1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE  
DO PARANÁ CES/PR**



30Apolinário Filho da DEFIPAR, devidamente apresentada à Secretaria Executiva do CES, Dr. Carlos Manoel representante  
31da SESA está hoje junto com o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Cláudio Xavier na reunião da Tripartite em Brasília,  
32também então justificando a ausência do Dr. Carlos Manoel. Quero pedir acréscimo em ponto de pauta da Mesa  
33Diretora, apenas apreciação por esse Plenário de um requerimento de transferência de servidor da FUNASA para a 19ª  
34Regional de Saúde. Em discussão a Ordem do Dia. Vamos para o ponto 2.1 Aprovação da Pauta. Algum acréscimo?  
35Alguma questão? **DR. RUY** – Revendo essa Ata que já foi apresentada na reunião passada, mesmo sendo revista esta  
36faltando duas linhas pelo menos e vamos já enumerá-las e também tem mais algumas observações à serem feitas,  
37então vamos à Ata da reunião... Me desculpe, engano meu, estamos discutindo ainda a pauta. **GORETTI** – Algum  
38acréscimo ou alguma alteração à pauta do dia? **Em votação a pauta do dia por favor. Contrários? Abstenções?**  
39**Aprovada por unanimidade. Muito obrigada.** Quero pedir o acréscimo nesse ponto da Mesa Diretora e informar  
40esse Plenário, que a Mesa Diretora e a presidência do Conselho Estadual de Saúde já averiguou todo o processo de  
41remoção do servidor Adalberto Grossi da 19ª Regional de Saúde para a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá e  
42com todos os pareceres favoráveis ao pedido do servidor, toda a tramitação correta, com todos os pareceres de  
43acordo, tanto das chefias como da Bipartite, e peço a aprovação nesse Plenário. Contrários? Abstenções? Aprovado por  
44unanimidade. Obrigado. Vamos então Dr. Ruy à aprovação da Ata da 111ª Reunião Ordinária do dia 28 de setembro de  
452005. A Ata segundo o Dr. Ruy está quase na íntegra, e que pede acréscimo à pauta. Vamos página por página? Não.  
46Em discussão a Ata. **DR. RUY** – Bom dia a todos. Na primeira página da Ata, na lista de presença a Dra. Arlete, nossa  
47ex Presidente a Joelma e a Dra. Marina também, estão como ausentes e está claríssimo dentro da Ata as manifestações  
48em vários pontos dessas três conselheiras. Então correção constando a presença das três conselheiras. No transcurso  
49da Ata nós temos inúmeras observações à serem feitas, na linha 305 da página 8 em vez de ser é você. Na linha 416  
50da página 10 em vez de médicos legais é médicos legistas. Na linha 396 da mesma página em vez de programas de  
51esquemas especiais é programas especiais. Na linha 588 da página 13 a segunda palavra, relativo à lição do Conselho  
52Estadual, é eleição. Na linha 592 da mesma página não é acento como está aí é outro acento, assento com dois ss é  
53lugar, muda por completo o sentido. Na linha 598 onde fala uma entidade, antes disso tem que constar inciso 1º. Na  
54linha 627 da página 14 depois da palavra ambas é inciso 3º. Na linha 1168 da página 24 onde o Dr. Carlos Manoel  
55está respondendo, faltou as perguntas que o Sr. Manoel fez à ele, então faltou algum trecho desta Ata na fala que o Sr.  
56Manoel. Na linha 1236 fala a resposta do Dr. Carlos Manoel ao Sr. Manoel. Nas últimas duas linhas da página 26 não é  
57500ml é 500mg de colesterol. E na linha 1333 da página 27 seria bom um orçamento de 5 bilhões de reais para o  
58Panejamento Familiar, então não é bilhões é milhões. Encerrando, na linha 1749 da página 35 em vez de reunião é  
59Comissão, onde diz refazer o regulamento de cada reunião é cada Comissão e também retornando à página 14, na  
60mesma linha que falamos agora pouco a 627, depois do termo da primeira ambas vem um trecho extenso que não  
61constou, que é o seguinte, inciso 3º às três restantes serão distribuídas para o sub segmentos de entidades sindicais ou  
62associações de trabalhadores representantes dos Trabalhadores de Saúde do setor público e do setor privado vinculado  
63ao SUS, faltou constar todo esse trecho. O Leite deve lembrar porque foi a leitura dele quando apresentou nessa Mesa  
64sobre a 7ª Conferência o regimento eleitoral. Muito obrigado. **GORETTI** – Agradeço às correções do Dr. Ruy que  
65contribui para o aperfeiçoamento da Ata. **MANOEL** – represento os Usuários pelo Instituto Afro-Brasileiro do Paraná.  
66Eu só queria colocar uma sugestão para Mesa que as atas antes de serem encaminhadas aos Conselheiros que  
67passassem pela Mesa, para alguém que tivesse a incumbência de corrigir antes de encaminhar aos Conselheiros,  
68porque se perde muito tempo com correções. Temos aqui na linha 141 da página 5 falando que foi retirada a  
69aprovação da Ata da 108ª, então ela deveria estar aqui hoje para ser aprovada antes da Ata 111ª. Obrigado.  
70**GORETTI** – Nós apresentamos ao Plenário uma série de atas na última Reunião Ordinária deste Plenário em  
71dezembro, ficando pendente apenas esta Ata que está sendo discutida agora, mas não podemos alterar esta que está  
72sendo discutida, isso não quer dizer que já não foram apreciadas e aprovadas. Alguém mais? Alguma outro comentário  
73ou correção em relação a está? Em votação a Ata da 111ª Reunião Ordinária do CES/PR. Contrários por favor se  
74manifestem. **Abstenções? Aprovada por unanimidade. Muito obrigada.** Passo ao segundo assunto, na verdade  
75seria o terceiro se corrigíssemos com aquele acréscimo já feito e discutido nesse Plenário, que é o Concurso Nacional  
76de Experiências bem sucedidas no Controle Social do Sistema Único de Saúde. Quero informar que esse Conselho deu  
77ampla divulgação em todas as formas possíveis em relação à este concurso promovido e organizado pelo Conselho  
78Nacional de Saúde e Ministério da Saúde, em todos os nossos eventos, nos boletins informativos, enfim, em todos os  
79locais que estávamos aproveitamos para divulgar a realização desse concurso, que encerrou o prazo de inscrição de  
80trabalhos no dia 31 de dezembro de 2005. Por várias vezes esse Plenário discutiu a importância desse concurso, o  
81Conselheiro Dr. Ruy apresentou a proposta que o Conselho Estadual de Saúde pudesse se inscrever com trabalho. Mas  
82para falar a verdade estávamos com pouquíssimo tempo para organizar um trabalho à altura da história e trajetória  
83desse Conselho Estadual, mas conseguimos elaborar o documento que vocês tem em mãos, essa cópia que está anexa  
84ao caderno de trabalho do dia de hoje que vocês já receberam com antecedência. E quero dizer da satisfação de  
85retratar pelo menos um pouco, não tivemos tempo de fazer uma pesquisa, um estudo e um levantamento detalhado de  
86todos os trabalhos realizados de 1991 até os dias atuais por esse Conselho Estadual de Saúde, mas o que nós tínhamos  
87em mãos, traduzimos e colocamos nesse trabalho que está aí para apreciação desse Plenário. Então quero agradecer  
88muitíssimo a insistência e o apoio do Dr. Ruy para que se tornasse possível o Conselho Estadual estar concorrendo à  
89um dos prêmios deste concurso. Nós enviamos por Internet, era assim que o regulamento estabelecia e conseguimos

25  
26  
27  
28  
29  
30  
31



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



90então no dia 29 de dezembro às 21 horas mandar o nosso trabalho. Então quero pedir o apoio dos Conselheiros que  
91repassa essa informação de que estamos concorrendo. Já colocamos no boletim que vocês estão recebendo. O boletim  
92que saiu da gráfica ontem, a Mesa Diretora é responsável pela elaboração, editoração e publicação do boletim., espero  
93os comentários de todos os Conselheiros, sugestões e críticas em relação ao boletim. E na página 2 do boletim  
94proveitamos para anunciar que o Conselho Estadual de Saúde está concorrendo à esse prêmio, vamos todos torcer,  
95sabemos que o Paraná é um dos Conselhos mais organizados do país, nós não temos dúvida disso, mas claro que  
96precisamos melhorar, precisamos aperfeiçoar e avançar. Então é um informe e abro para os Conselheiros se  
97manifestarem em relação à esse ponto. **DR. RUY** - Goretti, muito obrigado pelas palavras, mas não fiz nada além da  
98nossa obrigação. Quem quiser tomar conhecimento está logo à Ata. Muito obrigado. **GORETTI** – Alguém mais? Só  
99para encerrar então o título é Conselho Estadual de Saúde do Paraná 14 Anos de História em Defesa do SUS, e está aí  
100à disposição de todos, acho que fica o desafio para que os novos Conselheiros, o novo Plenário possam aperfeiçoar  
101essa texto, incrementá-lo e colocar o que está faltando. O próprio Raitani que é um servidor aqui da Secretaria de  
102Saúde, está dizendo como seria bom se o texto retratasse a história das disfunções e conquistas do Conselho Estadual  
103de Saúde em relação a questão do financiamento do SUS, inclusive garantido na Lei de Orçamento do Estado do  
104Paraná a aplicação dos 12%, o texto que deve ser garantido 12% em ações e serviços de Saúde, nós não conseguimos  
105isso ainda, mas está lá na Lei do Orçamento e foi uma conquista aqui do Conselho. Então está incompleto, fica o  
106desafio para que o novo Plenário do Conselho possa aperfeiçoar o trabalho, mas mesmo assim da forma que está,  
107estamos felizes de ter feito esse trabalho e estamos ansiosos na expectativa de ganhar um dos prêmios. Passo a  
108quatro assunto da pauta que é o projeto de adequação da área física, reforma e aquisição de equipamentos para UTI e  
109UCI neonatal do Hospital Universitário de Londrina. O Hospital Universitário de Londrina pediu à esse Conselho no  
110período do recesso da Secretaria Executiva, uma declaração de apoio ao projeto, eu consultei os membros da Mesa  
111Diretora por telefone e expliquei o objetivo, recebi cópia da diretoria daquele hospital e com as cópias em mãos  
112consultei membros da Mesa Diretora para que pudéssemos aprovar *ad referendum* desse Plenário, então preciso  
113explicar direito ao Plenário para que todos tomem conhecimento e que respaldem uma decisão da Mesa Diretora. Na  
114verdade, o projeto já não consegui o apoio por parte do Ministério da Saúde em relação ao orçamento de 2005, mas  
115já temos informação do diretor do hospital que é nosso Conselheiro e membro da Mesa Diretora, que vão ficar  
116insistindo para viabilizar nesse ano de 2006. Se alguém quiser se manifestar ou levantar alguma questão, temos tempo  
117porque será reapresentado ao Ministério da Saúde e os Relatórios de Gestão da Secretaria de Estado, a nossa Agenda  
118Estadual de Saúde, enfim, os documentos todos da Saúde do Paraná demonstram a necessidade e as inúmeras  
119matérias que estamos acompanhando na imprensa de quanto é importante termos mais UTIs no Estado do Paraná,  
120principalmente neonatais. Então não fizemos nada que não fosse em consonância às prioridades estabelecidas por esse  
121Conselho Estadual de Saúde. Picorelli e depois o Sr. Manoel. **PICORELLI** – Tenho uma proposta que esse hospital  
122fosse de referência para o Estado, não só subordinado ao Município de Londrina, que ele saísse da Plena e entrasse  
123como referência para o Estado do Paraná, porque tem vários usuários do Estado do Paraná que precisam ser atendido  
124lá e não pode porque tem que pedir liberação para o Município de Londrina. **MANOEL** – represento os Usuários pelo  
125Instituto Afro-Brasileiro do Paraná. Eu só queria deixar em público o agradecimento à Secretaria, pois por seis meses  
126até que esses leitos sejam credenciados pelo Ministério da Saúde. Então por isso devemos agradecer esse pessoal que  
127está trabalhando nesse sentido, porque se formos esperar do Ministério da Saúde não vamos ficar com nenhum leito de  
128UTI, então o Governo do Estado do Paraná e a Secretaria de Estado da Saúde entrou na frente e está implantando  
129leitos e levando equipamentos para os hospitais e estão bancando essas UTIs por seis meses até que o Ministério da  
130Saúde providencie esses leitos. Então nós podemos criticar alguma coisa, mas também temos que parabenizar. Muito  
131obrigado. **GORETTI** – Eu gostaria que os Conselheiros se mantivessem no ponto de discussão, queremos apenas  
132discutir o projeto de adequação física, reforma e aquisição de equipamentos para a Unidade de Terapia Intensiva e  
133Unidade de Cuidados Intermediários do Hospital Universitário de Londrina. Já informo ao Plenário que o parecer técnico  
134foi favorável, que o projeto está formatado conforme documentação do Fundo Nacional de Saúde e Ministério da  
135Saúde, que apresenta toda parte de descrição e síntese do objeto, todas as justificativas da preposição e o valor total  
136do plano de trabalho desse projeto, com a contra partida da instituição é de R\$ 1.586.070,00. **JOÃO LERIAS** –  
137FATIPAR. Quero aqui também manifestar o apoio à esse projeto de Londrina, porque estando atendendo usuário para  
138nós é muito importante, e é com essas atitudes tomadas pelo Conselho, pela Secretaria e pelo governo que se é bem  
139atendido os usuários. Quero também agradecer a Secretaria de Saúde e o Governador do Estado por estar criando em  
140Foz do Iguaçu o Hospital Regional, porque a Santa Casa de Foz do Iguaçu entrou em falência e não tem mais como  
141rever, para que se fosse atendido bem os Usuários da 9ª Regional de Saúde, está sendo criado esse hospital Regional  
142em Foz do Iguaçu. **GORETTI** – Alguém mais? **DAVID LUPION** - Complementando o comentário do Picorelli, todos  
143as verbas que são para os hospitais regionais e para os hospitais universitários do Paraná esse Conselho tem aprovado  
144e tem dado todas as condições adequadas para se cumprisse o rito de cada projeto desse, o que o ocorre nessa  
145posição que o Picorelli colocou e isso é responsabilidade da Secretaria de Estado, para que se tome a devida  
146providência no Hospital Universitário de Londrina e de Maringá, a administração pública de Londrina e Maringá também  
147tem a responsabilidade da questão da pactuação da referência e contra referência, não é do Município quando tem  
148hospital, teve um problema em Paranavaí. Tinha vaga no Hospital Universitário e ocorreu que a chefe do Município  
149disse que eram Plena e poderiam liberar vaga se achassem que deveria ser liberado. Tem que acabar com isso, o



33  
34  
35  
36  
37  
38  
39



**ATA  
1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE  
DO PARANÁ CES/PR**



150 Estado tem que responsabilizar esses Municípios, porque isso é obrigação do Estado, responsabilizar essas Secretarias  
151 Municipais de Saúde porque não são donos do Sistema Único de Saúde, se o SUS é único tem que ter um atendimento  
152 igualitário. Então acho que está faltando muito a responsabilidade da Secretaria de Estado no cumprimento do dever  
153 nessa situação. E nessa situação de Londrina não é que os hospitais não queiram atender, são as pessoas que estão no  
154 poder público municipal que determinam, como se aquele hospital fosse propriedade deles, o Estado banca, a União  
155 banca e o Município faz a sua politicagem interna como propriedade deles. Então a Secretaria de Estado deve tomar  
156 essa posição e a Mesa Diretora deve mandar algum documento ao Secretário de Estado para que tenha essa  
157 determinação. Que os hospitais que são regionais, são de atendimento do SUS e se é SUS já está bem claro na sigla  
158 dele, que é Sistema Único de Saúde e não é propriedade do Município e nem determinação de Município algum do  
159 Paraná. **GORETTI – Mais alguém? Podemos colocar em votação? Em votação o projeto de adequação da**  
160 **área física, reforma e aquisição de equipamentos para UTI e UCI neonatal do Hospital Universitário de**  
161 **Londrina. Contrários por favor se manifestem. Abstencões? 02 votos de abstenção. Aprovado pela**  
162 **maioria.** Obrigado. Próximo ponto o 5º da Mesa Diretora, relatórios de atividades da tesouraria do Conselho Estadual  
163 de Saúde do Paraná, gestão 2004/2005. Quero agradecer todo o empenho e o trabalho da nossa Secretária Executiva,  
164 que elaborou o relatório que temos em mãos. Já foi revisado pela presidência e conferido pela Mesa Diretora na sua  
165 última reunião de trabalho. Eu sugiro que possamos pelo índice saber de todo o seu conteúdo, que está devidamente  
166 numerado de 1 à 14 com a pequena apresentação, na seqüência a composição do Conselho Estadual de Saúde,  
167 número 3 - Mesa Diretora de 2004, número 4 - Mesa Diretora de 2005, número 5 – a composição da Secretaria  
168 Executiva, número 6 - aquisições do Conselho em 2004, número 7 - aquisições do Conselho em 2005, número 8 - todas  
169 as reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas no período, número 9 - os eventos realizados, número 10 - as  
170 resoluções do CES/PR, número 11 - as moções do CES/PR, número 12 - recomendações, número 13 - todas as  
171 Comissões Temáticas e no anexo o nosso primeiro relatório de tesouraria do Conselho Estadual de Saúde a partir da  
172 criação da tesouraria, compondo a Mesa Diretora do nosso Conselho. Em discussão. Então cinco minutos para  
173 apreciação do relatório. Podemos retornar. Já quero eu mesma apesar de ter acompanhado e ter revisado, pedir que  
174 conte nesse relatório a participação desse Conselho nas Conferências locais de Saúde do Hospital Colônia Adalto  
175 Botelho e do Hospital e Maternidade Vítor Ferreira do Amaral, realizadas em 2005. Como no relatório a parte de  
176 eventos está em ordem cronológica, a nossa Secretária Executiva localizando em que datas ocorreram vai saber colocar  
177 no ponto correto. Mais alguém? Ferreira. **FERREIRA –** SindPetro. Bom dia a todos. Estava vindo aqui rapidamente,  
178 não tive antes porque recebi agora. Se as atividades da parte de me atrevo, que é parte que coordeno, a questão de  
179 Saúde do Trabalhador na CIST. Essa descrição das Conferências Macros estão nomeando pessoas, gostaria que ficasse  
180 registrado a participação de todos, porque deve nomear todos que participaram do evento, não estou querendo colocar  
181 o meu nome não, mas o meu nome não aparece em nenhuma, nem da CIST foi colocado a participação da CIST na  
182 organização desses eventos, e colocaram em todos eles o nome do César Benoliel que não fez absolutamente nada,  
183 quem participou da Conferência viu que ele dava a palestra e ia embora, não fica na Conferência nem para escutar as  
184 reivindicações das Regionais. Então estão exaltando o nome de uma pessoa que não tem participação nenhuma nas  
185 Conferências, é apenas um figurante, não dá para deixar registrado uma coisa que não é verdade, é o meu protesto  
186 em relação a questão, se for colocar o nome, tem que colocar o nome de todos e não exaltar o nome de uma pessoa  
187 que não tem uma participação efetiva no processo. E a CIST ficou de lado, a CIST trabalhou nesse evento, organizou o  
188 evento em todas as Regionais, participou com vários integrantes da CIST e não tem nenhuma linha em referência a  
189 questão da CIST. **GORETTI -** É hora de fazer os devidos acréscimos, por favor apresente os acréscimos. **FERREIRA**  
190 – A proposta é que retire os nomes e coloque lá a participação da Secretaria Executiva, da Secretaria de Saúde e da  
191 CIST Estadual, para não pecarmos em não colocar o nome de pessoas que realmente participaram do evento e deram  
192 o seu trabalho e não estão com os seus nomes registrados aí. **GORETTI –** Então as Regionais de Saúde estão citadas,  
193 os membros da Secretaria Executiva que estiveram nesses eventos estão citados, da informática também que é o  
194 grupo técnico e do coordenador. Então acrescentar membros da CIST que estiveram nesses eventos. É isso?  
195 **FERREIRA –** A proposta é que tire nomes e coloque só a Secretaria Executiva, as entidades que participaram do  
196 evento, sem nominar. **GORETTI –** Certo. **EUCLIDES –** A minha fala é em cima do que o Jaime falou. Em várias outras  
197 Conferências das quais participei também, inclusive em Londrina participamos da Saúde do Trabalhador, aquilo que o  
198 Jaime citou é verdade, porque a pessoa que aqui está citada esteve lá por uma hora e pouco e puxou o carro e lá não  
199 ficou. E por exemplo na Conferência de Gestão em Trabalho, está o mesmo problema que o Jaime está dizendo e creio  
200 que em todas as outras tem esse mesmo problema. Eu gostaria que fosse ratificado essas questões retirando o nome  
201 de quem efetivamente não trabalhou, foi lá só para se aparecer. Obrigado. **ALEXANDRE –** É o mesmo assunto  
202 também e acho que o Jaime explicou bem e o Sr. Euclides ajudou a completar. E eu acho também que a questão era  
203 por os nomes de quem efetivamente participou, mas achei melhor ainda a sugestão é que tenham somente o nome  
204 das entidades. E essa questão do César eu confirmo e se for preciso caso decidir pelos nomes, temos condições de  
205 nomear essas pessoas, porque as pessoas que participaram das Conferências Macros foram pessoas aqui do Conselho,  
206 eu a Marina, o Jonas, o Ferreira e outros, facilmente podemos nominar, mas acho que o ideal é por o nome das  
207 entidades. Obrigado. **DR. RUY –** Principalmente o Marcos Armando, que esteve em todas as Macros. **ALEXANDRE –**  
208 E o nome da Marlene acho que deve ser mantido porque ela realmente trabalhou muito e ninguém contesta isso.  
209 **GORETTI –** Quero dizer que o critério utilizado na elaboração foi todas as atividades desenvolvidas por nós, pelos

41  
42  
43  
44  
45  
46  
47



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



210Conselheiros Estaduais, fizemos tudo que está aqui. Colocamos o nome do Conselheiro responsável por representar o  
211Conselho Estadual de Saúde, agora reconheço que na parte da Macros Regionais precisa de uma melhor redação para  
212resgatar mesmo quem de fato trabalhou para a organização das Macros Conferências. Sr. Euclides, todos nós  
213participamos de inúmeros eventos, por exemplo às Conferências Municipais e nós não colocamos porque iríamos  
214incorrer no risco de deixar de registrar outras. Então Conferências Municipais, Plenárias de Trabalhadores, esse  
215processo de organização da 7ª Conferência não está traduzido aqui todas as realizações que nós demos conta para  
216chegarmos à 7ª Conferência, talvez retratar no relatório da 7ª Conferência, vamos ver uma forma, para não ficar muito  
217grande o relatório e nem deixando de registrar a presença dos Conselheiros, que são inúmeras Conferências  
218Municipais. **EUCLIDES** – Mais uma questão. Eu cheguei nessa pessoa citada pelo Jaime lá em Londrina na Conferência  
219Macro de Saúde do Trabalhador, e pedi ajuda para que ele nós ajudasse no processo eleitoral, ele respondeu  
220simplesmente que não iria ajudar no processo eleitoral porque ele estava de passagem marcada naquele instante, e no  
221fim ajudar o Valdir que não tinha nada a ver aquela que fizemos o processo eleitoral e diga-se de passagem um dos  
222processos eleitorais mais bem sucedidos em todas as Macros Regionais de Saúde do Trabalhador. **GORETTI** –  
223Entendi. Nós queríamos dar destaque para a área técnica que estaria acompanhando esse trabalho, mas se de fato  
224deixou a desejar, fica como atividade de Conselho e coloca os Conselheiros que estavam lá e fica como obrigação que a  
225área técnica minimamente estivesse lá. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Quando citou a questão em relação a 7ª Conferência,  
226acho que se é atividade do Conselho, é atividade de Conselheiros também e isso até para registro de atividades para a  
227própria entidade, deveria constar as reuniões das Comissões, como já consta em relatório das Comissões  
228permanentes, não seria o caso de estar colocando presença mas colocar as entidades que estiveram presentes, até  
229para efeito de relatório de atividades mesmo, porque se em determinado momento precisar comprovar a sua atuação  
230dentro Conselho. **GORETTI** - Eu só quero traduzir para saber fazer depois. Vamos acrescentar as Comissões  
231temporárias, as Comissões Organizadoras das três Conferências no item 13 de Comissões e dizer quem coordenou,  
232quem são os membros, quantas reuniões realizadas e o que foi produzido. É isso? **JOSÉ CARLOS LEITE** - Isso  
233mesmo. **GORETTI** – Entendi. **FERREIRA** – Tem que deixar claro o objetivo destes relatórios, se tiver atividades do  
234Conselho e não de Conselheiros, é do Conselho como um todo, todos participaram nas atividades de uma maneira ou  
235outra, uns mais e outros menos, uns coordenaram e outros não, mas a atividade é do Conselho. Então acho que esse  
236relatório já está dando muita polêmica e realmente vai dar muita polêmica se colocar na linha que o Leite coloca que é  
237um comprovante da atividade do Conselheiro, vamos ter que listar todos os Conselheiros, por isso temos que tirar os  
238nomes das pessoas daqui, despersonalizar esse relatório de atividades e colocar como atividades do Conselho, se  
239quiser colocar no final a sugestão do Leite qual foi a comissão que organizou a conferência tal. **GORETTI** - Inscritos,  
240Oswaldino, Leite, Joelma e depois Dr. Ruy, nesta ordem por favor. **OSWALDINO** – ABRASA. A polêmica está bastante  
241interessante, quando se fala em nomes parece que todos querem aparecer, um quer falar mais o outro falar menos  
242mas a questão é aparecer. Aqui quando se fala em colocar os nomes das comissões organizadoras. Vamos citar  
243também nas comissões organizadoras aqueles nomes das pessoas que participaram realmente das Comissões, porque  
244não adianta citar nomes de pessoas na comissão tal e colocar uma lista com 10 pessoas e na hora da atividade da  
245Comissão ter 2 ou 3 pessoas para trabalhar. **JOELMA** – Bom dia. Estou vendo aqui a relação dos eventos de 2004 e  
2462005, acho que deve ser na linha que está o relatório de 2004, porque isso aqui são eventos realizados, é um relatório  
247geral do Conselho, cada evento, cada Comissão, cada Macro que aconteceu, cada Conferência tem uma comissão e  
248tem um relatório final, isso já está registrado no Conselho, não tem porque colocar tudo isso nesse relatório. As  
249pessoas já estão citadas lá e não tem que citar aqui nesse relatório geral do Conselho, então era isso que queria  
250reforçar em cima do que o Jaime está colocando, que não precisa transcrever aqui o relatório final de cada atividade.  
251**JOSÉ CARLOS LEITE** – Gostaria de ponderar um pouco, acho que a linha correta seria essa, mas no momento que  
252parte nessa linha e da qual acaba não executando aquilo que você se propõe e você acaba aparecendo lá na listagem  
253que você fez, você está privilegiando justamente aqueles que não tem compromisso com nada, então essa é a  
254diferença, e é só por isso que estava colocado nesse ponto. **DR. RUY** – Esperamos encerrar essa polêmica, não vou  
255entrar no mérito dessa discussão. Só falta constar nesse relatório as Plenárias de Trabalhadores que o Leite participou  
256ativamente, em muitas Plenárias foi o Leite que esteve presente como coordenador da 7ª Conferência, e as Plenárias  
257do Trabalhadores é importantíssima, da um trabalho enorme para quem organizou. Tem que constar no relatório final  
258sem nominar ninguém, se for necessário faz dois relatórios, um nominando e outro não nominando ninguém. Obrigado.  
259**GORETTI** – Alguém mais quer falar sobre esse ponto? Para falar a verdade achei que discutiríamos o conteúdo de  
260todo o trabalho realizado, faríamos avaliação desse trabalho e não reduziríamos a discussão em relação aos nomes,  
261porque acho que quem trabalhou, trabalhou, e todos sabem disso e não precisamos ficar registrando. A única questão  
262pendente é que houve um entendimento do Plenário para retirarmos todos os nomes. Precisamos votar essa questão?  
263A Secretária Executiva elaborou o relatório como vinha sendo elaborado, nós revisamos e mesmo 2004, Joelma se você  
264olhar tem nomes, só não nas Conferências, nas outras atividades os nomes são citados. Alguém quer manter nomes no  
265relatório? Retiramos todos os nomes. Aprovado. Algum outro comentário em relação ao relatório? **FERREIRA** - É bom  
266deixar registrado que o relatório para ler em 5 minutos tudo isso aqui e dar opinião se está faltando alguma coisa ou se  
267pode melhorar em algo, para mim é impossível, eu não consigo fazer isso. Não sei se alguém consegue. Então o que eu  
268citei é que tinha participado e tinha conhecimento, agora do todo do relatório não tenho como opinar se está certo ou  
269não. Então precisaria mais tempo para estarmos opinando com mais qualidade em relação ao conteúdo do relatório. A

49  
50  
51  
52  
53  
54  
55



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



270polêmica foi colocada por que realmente me espantou, e não podia deixar passar. Acho que não dá para fazermos as  
271coisas no atropelo, para mim a análise desse relatório está prejudicada na relação do seu conteúdo, pode ser que  
272esteja excelente, pode ser que esteja faltando alguma coisa, o que pude ver foi isso e no conteúdo como um todo não  
273posso opinar. **GORETTI** – Eu gostaria também que os Conselheiros observassem o demonstrativo de gastos do  
274CES/PR, como eu disse no início é a primeira vez que o Conselho apresenta, reforçar essa questão que nós não temos,  
275sabemos que já foi discutido aqui muitas vezes a questão da previsão orçamentária dentro do orçamento da SESA para  
276o Conselho Estadual de Saúde, foram levantados alguns números, mas de fato nós não temos isto, e por fim  
277localizamos o valor perto de 1 milhão e 300 mil no SEAF como previsão orçamentária para o CES/PR, ficamos bastante  
278contentes com esse valor e tomamos o cuidado de descrever mês à mês os gastos do Conselho e uma síntese que  
279você podem observar em relação às reuniões do CES, da Mesa Diretora e eventos organizados, especificando as duas  
280Conferências Temáticas e a Conferência Estadual de Saúde. E o total de gastos do CES em 2005 de R\$ 614.958,72.  
281Elaine e depois o Jaime. **ELAINE** – SindSaúde. Eu gostaria de registrar o seguinte em relação exatamente a questão  
282do demonstrativo de investimento no Controle Social. O SindSaúde desde agosto e setembro do ano passado estava  
283pedindo para a Mesa Diretora incluir este ponto de pauta e pedindo que fosse apresentado esse demonstrativo, então  
284entendendo até por ser isso que está no Regimento Interno, deveria fazer parte do nosso cotidiano de análise. Então  
285enquanto uma entidade que vinha solicitando esse dado, gostaria de solicitar que pudéssemos encaminhar para Mesa  
286Diretora e para o 1º e 2º tesoureiro que compõe a Mesa, indagações do que não compreendemos e das dúvidas que se  
287tem para depois poder remeter por escrito aos Conselheiros. Então passando o olho na documentação, aqui em  
288palestrantes para a Plenária de Conselheiros o valor de mil cento não sei quantos reais para hospedagem, realmente  
289não entendo porque não tinha muitos palestrantes, deve ter sido uma diária só, eu não estou lançando a dúvida sobre  
290este dado, ou sobre o gasto efetuado, eu quero informação sobre isso. Então a minha proposta de encaminhamento  
291em relação à previsão de gastos, e pensando que devemos cuidar do dinheiro público é que as entidades analisem e  
292repassemos as nossas dúvidas para os membros da tesouraria desse Conselho e que eles nos respondam  
293oportunamente, na próxima reunião ou após terem informações sobre essas dúvidas. **GORETTI** – Quem mais? Jaime e  
294depois Sra. Arlete. **FERREIRA** – Uma parte a Elaine já me contemplou, mas quero saber a informação se a Comissão  
295de Orçamento analisou esses números de gastos do Conselho. Porque temos uma Comissão para analisar os gastos do  
296Estado e também temos que nos analisarmos e ter um parecer da Comissão de Orçamento se analisaram esses  
297valores, se não tem era bom incluir na próxima gestão essa preocupação com os gastos do Conselho. Já que somos  
298responsáveis por isso e temos uma tesouraria, não assinamos cheques mas gastamos o dinheiro, então deve se ter  
299uma previsão orçamentária do Conselho, inclusive até aprovado dentro do orçamento da Secretaria o valor que  
300poderemos estar vislumbrando das nossas necessidades, e acho que é uma tarefa para a Comissão de Orçamento.  
301**GORETTI** – Está devidamente registrado nas observações, que o relatório foi elaborado pela Débora da Secretária  
302Executiva, já foi revisado pelo 1º tesoureiro o Oswaldino que está presente e pode tirar qualquer dúvida, pela  
303Secretária Executiva do Conselho e pela Mesa Diretora. Acho que isso não é incumbência Jaime da Comissão de  
304Orçamento que deve cuidar do orçamento da SESA, na hora da discussão e avaliação do relatório pode-se ver se estão  
305batendo os números identificados pelo Conselho dentro dos pagamentos efetivados e efetuados pela SESA, mas não  
306separado. Me parece que não cabe resposta agora por parte do tesoureiro, porque o que a Elaine pede tempo para  
307analisar e depois fazer por escrito as questões, então não precisa abrir discussão agora. **ARLETE** – Só uma questão de  
308esclarecimento. Na quarta página de trás para frente, no demonstrativo de gastos dos eventos do CES, aqui diz 21º  
309Congresso de Secretários Municipais, hotel para palestrantes e depois tem alimentação. Esses palestrantes são de  
310atividades do CES, são Conselheiros ou se refere às outras pessoas? Porque da maneira como está colocado que é  
311Secretário Municipal, dá a impressão que o CES bancou. **GORETTI** – Tem razão, devemos melhorar esse item. Esse  
312gasto foi feito por mim, que participei como convidada, ganhei a inscrição mas tivemos que pagar a hospedagem lá.  
313Então são três diárias no hotel em Umuarama, tem que estar representante do CES no evento. Obrigada Arlete pela  
314correção. Alguém mais? **DR. RUY** – Nós da Mesa Diretora nessa gestão, e Joelma. esse relatório é da gestão. Queria  
315agradecer o empenho da Marlene e da Débora de fazer todo esse levantamento desses números dos dados de  
316participações, e acho que o trabalho delas é meritório e merece aplauso nosso. Então no fim dessa reunião fazer uma  
317Moção de Aplauso às nossas Secretárias Executivas. **GORETTI** – Com as ressalvas apresentadas, os pedidos de  
318questionamento posteriores para análise por parte da tesouraria, o relatório nós temos que aprovar porque é nossa  
319última reunião da gestão. Então vamos acrescentar as Conferências Locais do Adalto e do Vítor Ferreira do Amaral, o  
320relatório das Comissões Organizadoras das Conferências Temáticas e da 7ª Conferência Estadual, e retirar os nomes  
321dos Conselheiros presentes nos eventos e deixar só como atividades mesmo realizadas, Plenárias de Trabalhadores  
322também constaram no relatório. **Então em votação o relatório de atividades do CES/PR com os acréscimos**  
323**apontados pelos Conselheiros presentes. Contrários? Abstencões? 3 votos de abstenção. Aprovado pela**  
324**maioria. DR. RUY** – Atenção, em observação ao Regimento Interno só pode usar crachá quem é Conselheiro ou  
325suplente, não há voto por procuração, convidados e membros de Comissão não podem usar o crachá, isso está  
326claríssimo no nosso Regimento Interno e já discutimos isso várias vezes. Obrigado. **GORETTI** – Aprovado por maioria  
327desse Plenário o relatório de atividades com ressalvas da Gestão 2004/2005. Passamos ao ponto 2.2.2 Comissão de  
328Acompanhamento e Avaliação do Orçamento, Plano, Agenda e Relatório de Área de Saúde. É o nosso ponto principal  
329da ordem do dia e passo ao coordenador da Comissão. **DR. FRANCISCO** – Boa dia à todos. Pela segunda vez nós

57  
58  
59  
60  
61  
62  
63



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



330fizemos uma reunião sobre o Relatório de Gestão, porque na primeira vez tivemos muita dificuldade, houve uma série  
331de imperfeições no aspecto de montagem desse relatório, então gostaria de ler o relatório da Comissão e vou ler  
332pausadamente para que todos possam participar, peço a atenção de todos. Não fiz cópia para todos porque pode ter  
333correções, foi tirado uma idéia de parecer da reunião que aconteceu ontem e acabou já se passavam das 18 horas.  
334Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Orçamento, Plano, Agenda e Relatório de Área de Saúde, parecer sobre  
335Relatório de Gestão do 1º, 2º e 3º trimestre de 2005. Os resultados observados apontam que a Mesa Diretora acertou  
336quando propôs um dia de atividade para a Comissão por dois motivos principais, primeiro o Relatório de Gestão na sua  
337última versão foi entregue ao Conselho Estadual no final da tarde do dia anterior, levando que se fizesse durante a  
338reunião uma leitura completa, o que se tomou tempo. Segundo, com a participação de diversos setores da SESA/ISEP e  
339dos membros da Comissão, possibilitou um amplo e frutífero debate no decorrer do dia de trabalho. O processo de  
340trabalho que vem se desenvolvendo nessa Comissão foi e está sendo muito produtivo, havendo melhora das  
341contribuições, um aprendizado importante de todos os membros e uma interação crescente com os técnicos da  
342SESA/ISEP. A reunião do dia 24 de janeiro foi a primeira com a participação de quase todos os setores e técnicos SESA,  
343servindo inclusive para maior integração e interação entre os técnicos da instituição, onde se constatou a necessidade  
344dos mesmos relatarem as suas atividades tanto para os membros do Conselho Estadual de Saúde, como para os seus  
345próprios pares. Quanto ao Relatório de Gestão: 1- Houve uma melhora significativa nas informações, tanto em número,  
346como em qualidade em relação aos anteriores; 2- Apresento os resultados ou as situações em que se encontra a  
347diversas atividades atingidas as metas com sucesso ou não; 3- O processo de interação com os técnicos proporcionou  
348esclarecimento em diversas áreas do atual relatório, e gerou orientações para que os próximos seja mais completos,  
349tanto sobre dados já relatados, como de atividades que não constam do relatório; 4- Também gerou a revisão de  
350objetivos e metas para o próximo ano, principalmente daqueles não alcançados; 5- Lamentavelmente alguns dados não  
351puderam ser apreciados por falta de correção e também pela ausência de técnicos da área, como o caso do segmento  
352da Saúde da Mulher que inclusive é Política prioritária do Governo. Outros devido ao não atingimento das metas  
353apresentaram posição pouco comprometida com a instituição e com a realização de medidas que visem atingir os  
354objetivos traçados, como é o caso de Saúde do Trabalhador. Outros apresentaram relatórios totalmente vagos e  
355estiveram ausentes na reunião, parecendo um tentativa pouco convencional de mascarar objetivos e metas não  
356alcançadas, como foi o caso da área de informática. A ausência de uma análise do relatório pelos auditores, conforme  
357acordado na reunião anterior, deixou de contribuir com uma melhor apreciação do relatório, não só por facilitar o  
358trabalho de todos mas também por deixar de gerar uma análise que com certeza seria de grande valia para o Gestor  
359Estadual, além do aspecto da exigência legal do parecer da auditoria. A que se estimular e incrementar este setor se  
360for o caso, não só por este motivo mas também pelas dificuldades apontadas no relatório por que passa esse setor.  
361Constata-se que muitos recursos da área de Saúde também continuam não sendo alocados no Fundo Estadual de  
362Saúde como determina a legislação, por tanto sugerimos para os próximos relatórios: 1- adoção de cronograma por  
363parte da SESA para que os diversos setores tenham o indicativo de prazos para o envio de informações; 2- que o maior  
364número de metas sejam definidos com critérios quantificáveis e na medida do possível com apresentação padronizada.  
365Uns apresentavam com dados acumulados e outros com dados não acumulados, então isso seja melhor padronizar; 3-  
366que as alterações de metas atingidas ou não, sejam acompanhadas sempre que necessário de esclarecimentos ou  
367justificativas; 4- há necessidade de uma peça conclusiva do relatório, visando relacionar sempre que possível as  
368diversas áreas. Finalizando o parecer da Comissão, a reunião Plenária do Conselho Estadual de Saúde é por: 1- aprovar  
369Moção de congratulação ao GPC/SESA, em particular seu coordenador o Sr. Renato Pedroso pelo trabalho realizado e  
370pelo esforço em aglutinar os diversos setores da SESA/ISEP nessa tarefa; 2- aprovar o Relatório de Gestão do 1º, 2º e  
3713º trimestre de 2005 com as devidas ressalvas. Curitiba, 25 de janeiro de 2005. **GORETTI** – Em discussão o parecer  
372da Comissão. **DR. FRANCISCO** – Eu gostaria de pedir permissão ao conselho em virtude de estarem presentes  
373diversos técnicos da SESA, que também fosse franqueada a palavra à eles caso queiram fazer alguma observação a  
374esse relatório. **ELAINE** – SindSaúde. Eu quero dizer que ontem não participei de toda a reunião porque tinha várias  
375reuniões acumuladas pela manhã, mas desde novembro a gente vem discutindo esse Relatório de Gestão e o parecer  
376feito e lido, não foi feito coletivamente por todos os membros ali presentes pelo adiantado da hora, destaca-se também  
377que no final tinha pouca gente, eu mesmo cheguei bem tarde. De toda forma como este é um trabalho que o  
378SindSaúde vem analisando este Relatório de Gestão junto com Fórum Popular de Saúde, nós queremos apontar  
379algumas coisas e que entendendo em primeiro lugar que o Renato ao assumir mudou e abriu muita coisa, é papel do  
380Gestor e aí não merece nenhum louvor, mas nós agradecemos apenas, e queremos continuar trabalhando no ano de  
3812006 para melhorar os próximos Relatórios de Gestão. Então quero colocar que não é pertinente isso numa Resolução  
382do Conselho. A segunda questão que quero apontar e até pela abertura dada a partir de todas as equipes que vieram e  
383participaram, que abriu dados, que escutou as nossas lamúrias, as nossas reclamações e as nossas indagações, é que  
384persiste na opinião do SindSaúde que os dados trazidos devem ter o conteúdo analítico, está colocado na legislação  
385que fala do Relatório de Gestão que este deve apontar a mudança no processo saúde/doença da população que  
386impacto determinada ações tiveram no processo da saúde da população, e nós entendemos que apesar de ter muito  
387números, ainda existem dados que não estão claros. Ontem mesmo o Dr. Francisco dizia que a mortalidade infantil  
388aumentou, pode ter aumentado e podemos compreender porque teve determinado fato que melhorou a investigação  
389por exemplo. Então é preciso se não lemos o número e saímos por aí dizendo simplesmente que a mortalidade infantil



65  
66  
67  
68  
69  
70  
71



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



390aumentou, e assim não estamos que a investigação melhorou por exemplo. E quero colocar que por isso deve ser  
391aprimorado a análise dos dados dos números dos percentuais dos valores, porque tem determinada tabela que  
392estávamos em dúvida, isso aqui é quantidade de procedimento ou é valor em Real. Então é preciso melhorar, mas não  
393só de colocar na tabela se é Real ou Dólar, mas colocar se nós estamos investindo e gastando em medicamentos para  
394hipertensão tantos mil Reais, deve-se constar quantas pessoas tem hoje cadastradas no Programa de Hipertensão por  
395Regional de Saúde e a totalização pelo menos. Por fim gostaria de dizer em nome do SindSaúde que na questão no  
396eixo Prevenção de Saúde, está no Plano de Saúde e no Relatório de Gestão o Leite das Crianças, nos parece que em  
397quatro anos da implantação desse item ainda não há um pacto do que isso melhorou na questão da desnutrição  
398infantil. A outra questão é a Saúde da Mulher que devemos apontar para essa problemática na questão da  
399regionalização, vários hospitais que vemos no *site* do Governo, vou dar exemplo, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital  
400Campo Largo, até aquele Hospital que vai ser construído aqui, o Sara Kubitchk do Paraná, não vemos nada disso no  
401Relatório de Gestão, se foi feita alguma coisa, e vários outros hospitais que fazem parte desse processo de  
402regionalização também. E na questão do suporte gerencial, na questão de recursos humanos da Gestão do Trabalho, a  
403inexistência da Mesa de Negociação que pedimos para trocar e a inexistência da discussão da constituição da Comissão  
404para criar o PCCS próprio do quadro geral, que era um propósito colocado no Plano Estadual de Saúde, isso não  
405poderíamos deixar de citar como eixos a melhorar e eixos que esse Conselho, quem está aqui presente tem que ter  
406claro que não estão sendo realizadas as ações previstas no Plano de Saúde aprovado por este Conselho. Obrigada. **DR.**  
407**FRANCISCO** - Só queria esclarecer algumas coisas. Eu reforço a Moção de congratulação, um GPC especial ao Sr.  
408Renato do qual tenho pouco convívio, conheci agora, então não é meu amigo, compadre ou parente. Mas porque as  
409atividades e as ações de todos os técnicos presentes, entendo claramente que é papel e obrigação, porém, nunca foi  
410feito com esse empenho e ele se empenhou sim em trazer os técnicos para a reunião. E também nós que somos  
411profissionais da área de Saúde sabemos que da mesma forma que nos colocamos também, porque muitas vezes a  
412mortalidade está envolvendo com ações ou a questão do Leite das Crianças está relacionado com maior ou menor taxa  
413de nutrição ou de desnutrição, nós sugerimos no item desse parecer que há necessidade de uma peça conclusiva do  
414Relatório de Gestão, talvez até no 4º trimestre, visando relacionar sempre que possível as diversas áreas, justamente  
415para relacionar esses pareceres. E realmente as imperfeições que foram detectadas e aquelas que os setores presentes  
416puderam corrigir no momento, como é o caso de valores que não estavam em Reais, ou se era valor ou número, e isso  
417foi apontado para as devidas áreas que apresentaram, e até inclusive os próprios técnicos da SESA viram algumas  
418imperfeições, e um sugeriu ao outro que melhorasse ou aprimorasse a informação para o 4º trimestre ou Relatório  
419Anual. **DR. RUY** – Gostaríamos realmente de reforçar as palavras do Dr. Francisco, o Renato Pedroso se revelou numa  
420grata surpresa pela sua paciência, clareza e capacidade em explicar todos os questionamentos que a Comissão fez a  
421ele, esperamos que esse trabalho permaneça, e nossos cumprimentos a toda equipe. Nesse Relatório de Gestão há  
422hospitais aí que estão contemplados com os menores números, menores cifras como hospital regional, já houve um  
423acordo verbal aqui nesse Conselho com a Direção Geral da SESA e Secretaria Estadual de Saúde, de rever certos  
424valores repassados a esses hospitais estratégicos, é o caso da nossa cidade. Pedimos que se não for possível porque  
425parece que tem problema orçamentário, que se faça um termo aditivo como se tem aos montes no Relatório de  
426Gestão, para certos hospitais estratégicos que merece um aumento nos seus valores. Muito obrigado. **GORETTI** - O  
427Luiz Armando e depois o Natal. **LUIZ ARMANDO** – Bom dia para todos. Só um esclarecimento que se faz necessário  
428em função da colocação da Elaine. No momento da discussão do Relatório de Gestão no Programa do Leite das  
429Crianças não havia ninguém do SindSaúde na discussão, então talvez por desconhecimento que ela tenha falado o que  
430falou. Mas nós acrescentamos à peça do Relatório de Gestão o gráfico da avaliação nutricional das crianças do  
431Programa Leite das Crianças e é sensível, visual pela avaliação que houve uma diminuição da desnutrição infantil no  
432Estado do Paraná a partir da implantação do Programa Leite das Crianças, isso é um fato e pedimos para anexar ao  
433Relatório de Gestão e já no Relatório de Gestão do 4º trimestre, que é o conclusivo do final do ano esses dados estarão  
434explicitados. **NATAL CAMARGO** – Centro de Saúde Ambiental. Vou falar alguma coisa sobre o Centro de Saúde  
435Ambiental. Quero crer que estas metas e objetivos foram fixados em 2003, na época nós estávamos completamente  
436envolvidos com grande epidemia de Dengue deu no Estado. Isso que está aí vocês não imaginam que não deve passar  
437de 20% da ações que nós estamos realizando como avaliação positiva, existe um monte de coisas que vocês não fazem  
438nem idéia. O que gostaria que fosse feito é que ainda este mês ou até o mês que vem, que fizéssemos uma revisão,  
439estou falando apenas do Centro de Saúde Ambiental, de todos esses objetivos e metas, eles devem ser mudados,  
440muitos que estão ali estão errados. Temos uma quantidade muito maior de ações que estamos fazendo em termos de  
441Estado, não estamos colocando por falta de não poder se mudar isso aí há mais de três anos, então gostaria que vocês  
442aprovassem uma mudança, uma revisão nos objetivos e nas metas. Obrigado. **DR. FRANCISCO** - Natal, eu queria  
443pedir só para acrescentar que no item 3 do nosso relatório, o processo de ação com os técnicos proporcionou  
444esclarecimento em diversas áreas do atual Relatório de Gestão e gerou orientações para que os próximos sejam mais  
445completos, tanto como dados já relatados, como de atividades que não constam no Relatório de Gestão. Isso foi  
446inclusive uma sugestão para que seja acrescido. **GORETTI** – Acho que é importante além do que já está no parecer,  
447que já na reunião de fevereiro o novo Plenário deverá aprovar o Relatório de Gestão por inteiro, contemplado todos os  
448pedidos feitos. Depois de aprovado esse parecer vamos encaminhar formalmente à Secretaria de Estado da Saúde e o  
449Plenário deverá analisar na próxima reunião, além dos feitos no 4º trimestre o Relatório de Gestão por inteiro,

73  
74  
75  
76  
77  
78  
79



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



450incorporado as deliberações aqui tomadas. A Elaine pediu a palavra e depois o Renato. **ELAINE** – Considerando que o  
451Relatório de Gestão é uma das principais tarefas de análise de um Conselheiro, eu como entidade Conselheira  
452representando aqui o SindSaúde, quero dizer que o Controle Social é um espaço aberto, plural e que as pessoas tem  
453opiniões e as entidades tem opiniões e posições divergentes, respeito a posição apresentada pelo Dr. Francisco ou por  
454quem votar à favor desse parecer, mas reforçamos o nosso parecer porque entendemos que isso é cumprir o nosso  
455papel. E como esqueci de dizer, acho que um dos eixos mais importantes e que precisa de maior aprimoramento é a  
456questão do financiamento, assim entendo que a Comissão de Orçamento tem esse papel, tem tentado fazer isso, já por  
457muitos anos eu foi da Comissão Orçamento, estou retornando e entendo que a clareza dos dados ainda não é  
458suficiente, aliás está longe de atingir um grau de entendimento, então a questão de financiamento era um eixo que  
459esqueci de dizer na minha primeira fala. Sobre a questão do Programa do Leite das Crianças que o Luiz Armando  
460levantou, realmente acho que devemos ter muita clareza quando dizem, estou falando de um dado da reunião da  
461mesma Comissão ocorrida em outubro de 2005, o relatório de ontem. Só tive acesso à ele pela cópia da Gorette e só li  
462à noite, não cheguei no Programa do Leite das Crianças, fui pontuando os itens que o SindSaúde me pediu que  
463analisasse para levar ao Conselho hoje. Então se tem isso está ótimo, mas estou trabalhando com dados do Relatório  
464de Gestão de outubro de 2005. Por fim quero dizer que a direção do SindSaúde tem uma posição e vai entregar essa  
465posição sobre o Relatório de Gestão diretamente à Mesa Diretora. Obrigada. **RENATO** - Bom dia à todos. Queria dizer  
466que a Elaine tem razão, quero agradecer o Dr. Francisco, a Comissão e a Mesa, mas o importante para nós é GPC fez  
467um trabalho, não é o Renato, não é falsa humildade, mas representando a SESA e junto com todos técnicos, porque  
468sem eles não teria condição de ter saído nada. Então os técnicos entenderam o problema e buscaram trabalhar junto, a  
469grande maioria participou o dia todo na reunião. E a nova preocupação da Secretaria em fazer um trabalho aberto de  
470parceria com o Conselho. E com relação às modificações do novo relatório já foram tratadas ontem na Comissão,  
471vamos fechar o 4º trimestre para que possamos agilizar porque se não ficara complicado, e junto vamos tentar rever o  
472Plano Estadual de Saúde que tem a base do relatório, porque o mesmo não é nada mais que uma demonstração das  
473metas e as propostas que a Secretaria tem junto com os parceiros do Conselho Estadual de Saúde e a comunidade.  
474Então concordo com a Elaine e gostaria que tirasse. **GORETTI** – Dr. Gilberto e na sua fala encerrarei as inscrições.  
475**DR. GILBERTO** – Bom dia à todos os companheiros do Conselho. Eu contexto a fala do Renato, acho que é  
476importante na minha opinião que o Conselho também registre as questões e os esforços que são positivos e que são  
477feitos por todas as pessoas que sendo Gestor ou sendo representante de qualquer segmento, tragam contribuições  
478importantes para esse Conselho. E quero registrar enquanto Secretaria Estadual de Saúde, que toda a preocupação da  
479Secretaria é de dar a maior transparência possível nas suas discussões e nessa questão do Relatório de Gestão  
480especificamente, talvez conseguimos nesse esforço concentrado do GPC e liberado pelo Renato, a Secretaria está  
481começando a conseguir construir o Relatório de Gestão que nós Secretaria sempre quisemos apresentar para este  
482Conselho e não conseguimos. E conseguir traduzir essa vontade da Secretaria através desse Relatório de Gestão,  
483traduzir a vontade desse Conselho, porque a construção desse relatório foi discutida e definida por esse Conselho, essa  
484tradução tem se dado muito pelo esforço que o Renato tem feito no GPC de buscar os caminhos para fazer essa  
485tradução. Então acho que é importante para o trabalho que o GPC fez, perante o Conselho está claro esse trabalho, os  
486Conselheiros que participaram da discussão de ontem tem bastante clareza sobre isso, mas acho que perante a própria  
487Secretaria é importante esse reconhecimento que o GPC tem feito e da forma que está conseguindo através desse  
488esforço traduzir melhor a vontade do Conselho e da Secretaria em relação à esse Relatório de Gestão. É importante  
489este elogio perante a direção da Secretaria e manter o texto da moção **GORETTI** - Ninguém se inscreveu, então  
490vamos colocar em votação o parecer da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Orçamento, Plano, Agenda e  
491Relatório de Área de Saúde sobre o Relatório de Gestão do 1º, 2º e 3º trimestre de 2005. O parecer é pela aprovação  
492de Moção de congratulação ao GPC/SESA, em particular seu coordenador Renato Pedroso, pelo trabalho realizado e  
493pelo esforço em aglutinar os diversos setores da SESA/ISEP nessa tarefa. 2- aprovar o presente Relatório de Gestão  
494com as devidas ressalvas. **Em votação. Contrários por favor se manifestem. 4 votos contrários. Abstenções?**  
495**1 voto de abstenção. Aprovado pela maioria. Obrigada.** Agradecemos aos técnicos, ao Sr. Renato Pedroso e a  
496todos que permaneceram o dia inteiro ontem nesse trabalho. Eu mesmo quero me justificar porque tive que me  
497ausentar inúmeras vezes para atender as demais Comissões que estavam no mesmo momento definindo também  
498questões importantes, mas pude ler o relatório, acompanhar e fazer meus comentários e minhas sugestões para o  
499aprimoramento. Espero que o próximo Plenário na próxima reunião avalie todas as contribuições que fizemos nesse  
500processo. **ELAINE** – SindSaúde. O SindSaúde votou contrário apesar da Mesa não considerar o registro, mas não é  
501contrário ao trabalho e empenho dos profissionais, é apenas considerando que esse não é o papel do Conselho. E o  
502registro do nosso voto sobre o Relatório de Gestão será encaminhado à Mesa Diretora e entregue à esse Conselho no  
503período da tarde de hoje, na posse do novo Conselho. Obrigada. **GORETTI** – Nós já oficializamos o SindSaúde/PR  
504quanto a forma equivocada que ele vem se apresentando nas reuniões desse Plenário, trazendo no dia ou nas vésperas  
505da reunião a indicação do representante que não é representante devidamente homologado para representar a  
506entidade aqui no Conselho. Então essa forma é um equívoco Elaine, nós já informamos e estamos em consonância com  
507o Regimento Interno e com as normas desse Conselho, por isso desconsideramos o seu voto, aliás, peço a anulação da  
508lista de presença e peço para a Secretaria Executiva que cuide nas próximas reuniões para que apenas os Conselheiros  
509retirem os seus crachás. Passo ao ponto 2.2.3 Comissão de Acompanhamento de Interiorização. **FERREIRA** – Vou

81  
82  
83  
84  
85  
86  
87



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



510fazer uma observação e peço à Mesa para registrá-la. Que a Mesa esteja atenta ao Plenário quando o Conselheiro se  
511inscreve para falar. Quero fazer uma correção na contagem de votos, na contagem de votos contrários você contou 4,  
512mas são 5 votos contrários. Quero deixar registrado também o voto contrário do SindPetro na questão da aprovação  
513desse parecer por conta de muitas coisas que foram colocadas pela Elaine, que reforço também, e a questão financeira  
514que não comenta a Emenda Constitucional 29 e tem a questão de que existe uma legislação para o cumprimento da  
515apresentação do relatório e aqui também não foi cumprida, isso é o mínimo que a SESA tem que colocar, nas visões  
516dessa entidade. **REISSINHO** - Usuário pelo FOPS. A questão que quero justificar a não aprovação, embora tenha  
517feito parte da Comissão de Acompanhamento de Plano, Agenda e Orçamento que elaborou esse trabalho até aqui, toda  
518a ressalva que a Elaine fez é pertinente e não foi apreciada, a questão do louvor de uma forma parecida também  
519entendemos que essa equipe que se envolveu ao final dos trabalhos, ela incorporou uma questão que outros Conselhos  
520era mais difícil, uma equipe de técnicos que trabalhasse de fato esses documentos, a incorporação da Comissão de  
521Orçamento, Plano e Agenda na caminhada desse Conselho também é importante levar em consideração. Mas tudo isso  
522ao final dos trabalhos ainda não foi com efetiva praticidade talvez, com a teórica participação que poderia ter o  
523Conselho e um Conselho Estadual de alguma forma deveria ser paradigma para todos os Conselhos do Estado.  
524**GORETTI** – Vamos ao ponto seguinte, 2.2.3 Comissão de Acompanhamento e Interiorização, passo ao vice Presidente  
525Valdir. **VALDIR** - Conforme os companheiros podem constar no ponto 2.2.3, são cinco cursos de formação de Agentes  
526Comunitários de Saúde, um na 7ª Regional Saúde que será em Pato Branco abrangendo 15 Municípios, serão  
527capacitados 281 Agentes Comunitários de Saúde e o valor total é de R\$ 196.700,00. O segundo será na 4ª Regional  
528de Saúde e será em Irati, abrangendo 2 Municípios com 55 alunos no valor total de R\$ 38.500,00. Na 6ª Regional de  
529Saúde será em União da Vitória, abrangendo 9 Municípios com 210 alunos no valor total de R\$ 147.000,00. Na 3ª  
530Regional de Saúde será em Ponta Grossa abrangendo 12 Municípios e com 480 alunos no valor total de R\$ 336.000,00.  
531E o da 21ª Regional de Saúde será em Telêmaco Borba abrangendo 7 Municípios e 308 alunos e o valor total é de R\$  
532215.600,00. Esses projetos foram amplamente debatidos dentro da Comissão de Interiorização e Comissão avaliando a  
533importância de fazer a formação dos Agentes Comunitários de Saúde para que se possa prestar o melhor serviço  
534dentro daquilo que nós preconizamos dentro do SUS, então propõe a aprovação por esta Plenária na implantação  
535desses cursos apresentados pelos respectivos Pólos Ampliados. Outras questões que foram debatidas na Comissão está  
536em análise dentro da Comissão, estaremos trabalhando em forma de resolução, que será trazido posteriormente à  
537Mesa Diretora e à este Plenário, inclusive relatando a precariedade da contratação dos Agentes Comunitários de Saúde  
538e como vem ocorrendo, então posteriormente temos que aprofundar essas discussões. Então à princípio seria a  
539aprovação desses cursos que foram apresentados. Em discussão. **JOSÉ CARLOS LEITE** - SindPrevs/Pr. A minha  
540preocupação com relação a essa questão de capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, por primeiro a maioria  
541desses agentes tem uma rotatividade, ou seja eles são instáveis hoje, então você investe esses valores e acho que  
542deveria ter um planilha de custos de que forma seria aplicados, e por outro lado o processo de terceirização hoje  
543implantado beneficiando algumas empresas, então são contratos temporários de um ano e prorrogado por mais um  
544ano, se investe na capacitação desses servidores e não tem a garantia de continuidade desses serviços, essa é uma  
545questão que deve ser bastante pensada em relação à isso, porque estamos capacitando força de trabalho e jogando ela  
546em outro mercado. **VALDIR** – Na Comissão nós discutimos a questão da precariedade de relação do trabalho, a  
547terceirização e também a questão de ser um trabalho temporário, que capacita e forma os Agentes Comunitários de  
548Saúde e na hora em que estão prontos o contrato acaba e tem que se fazer todo o movimento novamente. Para hoje  
549não haveria tempo suficiente para abrirmos toda essa discussão, mas já quero adiantar para vocês que a Comissão  
550está pedindo pauta para a próxima reunião para abrirmos essa discussão e trazermos para o Conselho a proposta de  
551três resoluções que já estamos estudando dentro da Comissão, inclusive sobre a questão da contratação dos Agentes  
552Comunitários de Saúde, da não precarização da relação de trabalho e da continuidade dos Agentes Comunitários de  
553Saúde. então são esses três pontos que estamos discutindo e as outras propostas de resoluções. Então quero pedir a  
554compreensão de abrirmos essa discussão na próxima reunião, porque temos uma pauta, temos mais pontos ainda, nós  
555entendemos a solicitação da Mesa para não trazer esse ponto para essa reunião. **ALEXANDRE**. Eu ia defender contra,  
556mas eu aceitaria essa proposição se as pessoas aceitarem uma análise mais profunda abra mão da palavra.  
557**PICORELLI**. Se for possível trazer para nós pessoal que esta na Escola, se esses agentes são aquele emprego  
558público, ou só aquele determinado e outra se possível trazer essa capacitação álcool e droga se tem alguma coisa para  
559os ACS nessa área. **DAVID** – Essa posição que foi colocada, tem muitas pessoas achando que essa leitura que você fez  
560era a discussão da reunião de ontem e não tem nada a ver, essa é da reunião anterior e não deu tempo na última  
561reunião de ter apresentação. **ELAINE** – Historicamente o SindSaúde sempre foi contrário à qualquer forma de  
562precarização da relação do trabalho, acho que essa discussão é pertinente aqui no Conselho. Mas eu não queria tratar  
563disso, queria fazer uma sugestão à Comissão de Interiorização, porque tenho acompanhado e os Conselheiros que  
564participavam da Comissão de Interiorização também traziam esse ponto para nós. Até que ponto a ideia do Ministério  
565da Saúde, Polo de Educação Permanente dentro da sua filosofia, dentro do seu propósito está sendo atingido através  
566destes cursos que estão sendo aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde, pela Bipartite e pelos fóruns adequados,  
567porque no Governo passado tínhamos recursos públicos alocados para formação era dentro de uma visão segmentada,  
568e na nossa avaliação agora sem ter os dados corretos, uma avaliação inicial e sem a avaliação da SESA, nós  
569entendemos que a ideologia do Polo de Educação Permanente é diferente do passado, mas que nos parece que precisa

89  
90  
91  
92  
93  
94  
95



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



570de maior parâmetro e dado de avaliação do que já foi realizado nesses dois ou três anos, para que possamos avaliar se  
571aqui no Paraná temos atingindo os objetivos. Então nos vou ser contra ou à favor desses cursos colocados hoje, mas  
572estou solicitando que a Comissão de Interiorização peça a SESA uma avaliação do que já foi realizado e que avaliação  
573tem das pessoas formadas, dos cursos realizados e se ele atinge os objetivos inicial ou que mudanças teve no objetivo  
574inicial para que possamos avaliar, porque se não ficaremos indecisos se aprovamos ou não, porque não sabemos se a  
575educação permanente está acontecendo ou não, até porque parte das pessoas formadas não vão para o SUS, mas com  
576recurso público. Obrigada. **DR. RUY** - Essa Comissão tem evoluído e amadureceu muito esses últimos meses a  
577ponto de recusar nas últimas duas reuniões quatro projetos que eram considerados importantes pelo Pólo, nós  
578recusamos integralmente e apresentamos varias sugestões, foram apresentadas as que achavam que estava adequada  
579e a Comissão achou outras falhas, então essa Comissão não aprova de qualquer maneira os projetos, análise a fundo e  
580pede pedido de vistas para analisar com um prazo maior para trazer subsídios maiores, os projetos que foram trazidos  
581a este Plenário foram analisados. Esses cinco projetos que foram apresentados hoje foram analisados e endossados  
582pela Bipartite e isso consta na Ata da Bipartite, passou pela Comissão sim e merece a nossa reflexão. Muito obrigado.  
583**VALDIR** - Não havendo mais inscritos só quero fazer uma reflexão final, a partir do momento que é aprovado aqui e é  
584pactuado na Bipartite, só então é que vai ser remetido ao Ministério da Saúde e aí tem todo um trâmite burocrático que  
585tem uma demora para se iniciar esse curso. Eu penso assim, e foi essa a conclusão que chegamos na Comissão,  
586encaminhamos a aprovação desses cursos e na próxima reunião trazemos tudo que já tem, inclusive a legislação que a  
587Elaine citou bem, que já foi aprovado, as regulamentações que já existem e em cima disso para ver o que realmente  
588cabe a nós enquanto Controle Social, exigir que acabe com a precarização das relações de trabalho dos Agentes  
589Comunitários de Saúde, inclusive essa questão do contrato temporário. **ALEXANDRE** - Dessa forma estou  
590entendendo que está reabrindo a discussão, se não for adiar, adiando tudo, não podemos aprovar e depois discutir.  
591**VALDIR** - Então você está dizendo que se adie inclusive a aprovação dos cursos para a próxima reunião. É esse o  
592entendimento da Plenária? **MATHEOS** - Só para esclarecer como foi a aprovação na Bipartite para que vocês saibam.  
593A questão é que existe resoluções no Tribunal de Contas orientando a contratação de Agentes Comunitários de Saúde  
594por emprego público a partir de agosto, emprego público significa contratação por concurso público, não é regime  
595próprio, da uma estabilidade para o cidadão e não fica naquele contrato de um à dois anos. Esse recurso se nós  
596aprovamos hoje a possibilidade dele chegar ao Paraná vai ser por volta de agosto ou setembro, foi por isso que nós  
597aprovamos também na Bipartite, já racionando de quando os Municípios fizerem a contratação e abro exceção a  
598questão de Curitiba, porque no meu Município não tenho ninguém com contrato temporário. Essas pessoas que forem  
599contratadas aí essas Regionais de Saúde vão ter o recurso disponível para fazer a capacitação, se não tem um  
600descompasso, porque imaginem saindo daqui a resolução e aprovação, a Secretaria vai ter que fazer o  
601encaminhamento para Brasília e vai demorar muito para chegar. Eu vou ser franco, uma discussão é a questão da  
602precarização do trabalho e a outra questão é a disponibilidade de termos recuso para capacitar e qualificar quem está  
603em atividade, são coisas completamente diferentes, na qualidade de Gestor fico extremamente preocupado se nós  
604ficarmos prendendo uma coisa por conta da outra. Se não aprovamos um outro Estado em outra situação pode  
605aprovar e esse dinheiro migra e temos a questão também que esse ano é ano eleitoral, os convênios e as firmas de  
606repasso de recurso são até junho, então vejo um certo risco e não estou falando como Gestor de Curitiba, estou  
607falando pelo COSEMS, porque todos esses processos são para o interior. Eu proporia que fosse para votação se  
608aprovamos ou não o financiamento desses cursos e deixando como pauta para a próxima reunião a discussão mais  
609aprofundada da condição de trabalho do Ag  
610entes Comunitários de Saúde. **VALDIR** - Acho que são duas posições e não precisa estar abrindo discussões sobre  
611isso. **DAVI LUPION** - Dr. Matheos, na questão desses projetos a Comissão não aprovou por questões da formação,  
612era por vícios que havia na documentação. Esses projetos que estão aqui já foram analisados na reunião passada e  
613estão corretos, estão fazendo confusão do que a Comissão analisou ontem não tem nada a ver com esse aqui, aquele é  
614outro que não aprovamos e mandamos buscar a documentação, para as pessoas que vão dar o curso, a instituição que  
615vai pegar o dinheiro e foi essa a questão que foi discutido. **VALDIR** - A reunião de ontem nem colocamos aqui na  
616pauta. **DAVID LUPION** - O que estou esclarecendo para a Plenária que o estava de irregular a Comissão nem deixou  
617vir. Agora isso aqui já foi analisado e o que o Dr. Matheos colou está correto, porque se a Plenária não aprovar hoje é  
618um mês a mais de atraso. **VALDIR** - Vamos encaminhar á votação. Uma proposta é que aprovação ou apreciação  
619desses cursos fiquem para a próxima reunião e a outra proposta que foi defendida que se aprove agora a realização  
620desses projetos e depois trazemos a discussão da relação de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Em votação.  
621Proposta um, aprovamos os projetos de formação e a proposta dois remete tudo para a próxima reunião. Favoráveis à  
622proposta um? 17 votos favoráveis à proposta um. Favoráveis à segunda proposta para remeter tudo para a próxima  
623reunião? 5 votos favoráveis. Abstenções? Nenhuma abstenção. **Então foi aprovado por 17 votos a aprovação do**  
624**projeto de formação de Agente Comunitário de Saúde conforme já foi discutido aqui nesse ponto de**  
625**pauta.** **TEREZA** - Queria fazer uma observação, penso que fazemos relatórios de Conferências para que esse  
626Conselho tente fazer alguma coisa com esse relatório, ou seja, ao menos por em prática aquilo que é de interesse  
627público, e que estava presente na Conferência Estadual de Gestão viu que lá foram aprovados vários itens referentes a  
628questão da precarização, da despreciação do Agente Comunitário de Saúde, então só para termos isso em mente e  
629tentar fazer que isso aconteça daqui para frente. **VALDIR** - É justamente esse o ponto que vamos entrar agora, que é



97  
98  
99  
100  
101  
102  
103



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



630o ponto 2.2.4 Comissão Organizadora da 3ª Conferência Estadual de Gestão no Trabalho e da Educação na Saúde.  
631 **ELAINE** - A Comissão Organizadora da 3ª Conferência Estadual de Gestão no Trabalho recebeu da Mesa Diretora o  
632 Memorando 014 que gostaria de repassar para que se pudesse ler. Esse Memorando versa sobre um recurso  
633 apresentado, nesse documento a Mesa remete o recurso para a Comissão Organizadora, esse recurso foi apresentado  
634 na Plenária final, por tanto no dia 15 de novembro e só chegou à Comissão no dia de ontem. O recurso versa sobre o  
635 Artigo 17 do Regimento Interno da Conferência, no entanto a Mesa acrescenta ao recurso a análise do Artigo 24, agora  
636 eu gostaria em respeito a maioria e aos Delegados primeiro me ater a discussão do recurso apresentado pelos  
637 Delegados e depois cabe a Mesa explicar porque que adenda o Artigo 24, uma vez que quatro dos membros da Mesa  
638 são também membros da Comissão Organizadora dessa Conferência. Portanto foram convidados a participarem da  
639 reunião, sendo que dois participaram ativamente que é a Goretti e o Dr. Ruy, e a SESA e os Prestadores não  
640 participaram. Quero passar também coletivamente a resposta por escrito do que eu analisei e vou explicar porque eu  
641 analisei. Ontem na Comissão que tem 8 membros só estava eu e Sr. Euclides, o Sr. Euclides não participou da Plenária  
642 dos Trabalhadores, não era justo, legal, lícito que eu fizesse ele assinar um parecer de um fato que ele não participou,  
643 seria induzi-lo à uma opinião pessoal minha. Por isso esse parecer é meu e não da Comissão. Vamos fazer a leitura do  
644 3º Parágrafo do memorando 014 para poder fazer a compreensão do parecer. Considerando a não observância do  
645 Artigo 17 do Regimento Interno da 3ª Conferência Estadual de Gestão no Trabalho e Educação na Saúde que afirma, a  
646 eleição das entidades delegadas para a 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho dar-se-a dentro de cada  
647 segmento obedecendo aos seguintes critérios. Então sobre isso o caput desse Artigo foi cumprido porque teve a  
648 Plenária de Usuário, teve a Plenária de Trabalhador e teve a Plenária de Gestor e Prestador, então esse Artigo foi  
649 cumprido. Ali no Parágrafo primeiro, a eleição dos Delegados dar-se-a em reunião específica de cada sub segmento,  
650 portanto foi cumprido, a eleição foi realizada, os Usuários não tiveram qualquer interferência, foram eleitos o Reissinho  
651 e o Jonas Bras para acompanhar e organizar a Plenária, dos Trabalhadores foi eleita a Graziela indicada pela Comissão,  
652 e dentro dos Prestadores e Gestores foi a Marlene servidora da 11ª Regional de Saúde, a Eunice da 14ª Regional de  
653 Saúde e mais uma pessoa que não conheço mas que era do sub segmento e assinaram a Ata, toda essa documentação  
654 está na Secretaria Executiva do Conselho. O número de vagas para cada sub segmento será proporcional ao número de  
655 seus representantes inscritos na 3ª Conferência Estadual de Gestão no Trabalho, garantido no mínimo uma vaga para  
656 cada sub segmento. Então vou ler tudo e depois explico. Deverão ser eleitos Delegados suplentes de Delegados no  
657 total de 30% das vagas de cada segmento, ficando a seqüência estabelecida de acordo com a seguinte  
658 proporcionalidade, o sub segmento com maior número de Delegados presentes elegera o primeiro suplente e assim  
659 sucessivamente, deverão ser lavradas as atas de eleição dentro de cada sub segmento e preenchidas as fichas de  
660 eleição a serem entregues no final do processo eleitoral à Comissão Eleitoral. Parágrafo primeiro, quando não houver  
661 consenso no sub segmento específico a eleição será realizada entre as entidades representantes do segmento  
662 adotando-se critério de maioria simples, sendo acompanhado por membros indicados pela Comissão Eleitoral. Então  
663 uma vez que não há consenso será realizada eleição entre as entidades representantes do segmento. O meu parecer  
664 que é um documento que não tem timbre e é em resposta ao Memorando 0014 de 2006. O Dr. Francisco está  
665 sugerindo que a gente proceda a leitura desse documento que estávamos lendo, é o anexo que é o recurso  
666 apresentado e assinado pelos Delegados. Os sub segmentos de Trabalhadores de Saúde representados pelas entidades  
667 e órgãos de enfermeiros, farmacêuticos, nutricionista, psicólogo, médico veterinário, fisioterapia, terapia ocupacional,  
668 odontólogo, assistente social e outras. Mas não tem assinatura de outras, inclusive a assistente social riscou o seu  
669 nome porque não concordou com o recurso e está aí a Tereza que é da Comissão, representante do CRESS que depois  
670 pode confirmar ou não a minha informação. Vem solicitar que seja cumprido o Regimento Interno aprovado na 3ª  
671 Conferência de Gestão do Trabalho no que diz respeito ao processo eleitoral dos segmentos dos Trabalhadores onde  
672 não houve cumprimento do Artigo 17 em conformidade as inscrições nas respectivas 22 Regionais de Saúde do Estado  
673 do Paraná conforme as fichas de inscrições preenchidas nas Regionais de Saúde no item 09. O processo foi conduzido  
674 de forma viciada por pessoas interessadas. Assinam na primeira lista 20 pessoas e numa outra lista que não tem  
675 nenhuma inicial mais 8 à 9 pessoas. O recurso não versa sobre o Artigo 20 que a Mesa Diretora apresenta recurso, não  
676 compete no Regimento Interno a Mesa Diretora apresentar recurso, mas repito que cabe à Mesa Diretora se explicar  
677 antes de eu fazer qualquer coisa, fiz um parecer sobre o Memorando enviado no item que a Mesa Diretora levanta, mas  
678 em respeito aos Delegados vou me ater primeiro ao Artigo 17. Então vamos ao meu documento que interrompemos  
679 em virtude do encaminhamento do Dr. Francisco que diz o seguinte: Em resposta ao Memorando 014 a coordenadora  
680 da Comissão Organizadora da 3ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho tem a informar que o recurso já era de  
681 conhecimento da Comissão, uma vez que foi entregue a Presidente do Conselho Estadual de Saúde após a  
682 homologação dos Delegados eleitos para representar os Trabalhadores de Saúde sendo lido pela mesma, no entanto  
683 apenas no dia de hoje, 24 de janeiro o mesmo foi repassado a Comissão Organizadora, esse parecer é de ontem e só  
684 foi encaminhado hoje. Por tanto não entendo porque isso ficou parado na Mesa Diretora. Segundo, sobre o recurso  
685 apresentado por parte dos Trabalhadores de Saúde e assinado apenas pelo sub segmento de representantes de  
686 Conselhos de Classe, tenho a informar ao Conselho Estadual de Saúde que a ficha de inscrição que eles citam que tinha  
687 sub segmento foi definida na Comissão Organizadora sendo eliminada a parte posterior da ficha modelo que contém a  
688 divisões do sub segmentos, tal alteração foi aprovada em reunião da Comissão não havendo registro de posição  
689 contrária à essa alteração. A nossa conversa foi que não estamos fazendo distribuição de vagas para o Conselho

105  
106  
107  
108  
109  
110  
111



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



690Estadual de Saúde que tem uma lei, estamos fazendo distribuição de vagas para uma Conferência e nós vamos  
691distribuir pela proporcionalidade das entidades representantes, a demais cabe citar que durante o transcorrer da  
692Plenária dos Trabalhadores de Saúde houve votação de forma de eleição, sendo amplamente debatido e apresentado  
693os argumentos mais variáveis, ou seja, tinha proposta que se garantisse a votação pelo sub segmento, o médico teria  
694uma vaga, o enfermeiro teria uma vaga, o assistente social teria uma vaga, cada categoria profissional teria uma vaga.  
695E foi feita uma outra defesa por mim inclusive, que seria por sub segmentos, que se juntasse todas as representações  
696de âmbito municipal e que tinha mais de 35 entidades municipais e essa era a proporcionalidade, se tinha 35 de âmbito  
697municipal eles iriam se reunir entre os sindicatos e associações de âmbito municipal e reeleger os seus Delegados  
698garantindo para eles o primeiro número de vagas, o maior número de vagas porque eles eram a maioria representada.  
699Os Conselhos e associações de classes era o segundo maior representando, portanto ficou com o segundo maior  
700número de vagas. Então nós colocamos essas duas defesas e a proposta de que fosse municipal, estadual e federal, os  
701sub segmentos eram esses, até por conta desse critério de como iríamos contemplar 35 Municípios e tínhamos apenas  
70216 vagas. Não está no parecer mas cabe registrar que tinham 110 Trabalhadores de Saúde para 16 vagas para a  
703Conferência Nacional, lógico que haveria uma insatisfação, porque a peneira é muito grande, conforme a divisão que  
704ocorre em lei que cria o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, já em votação a Plenária divergiu desse entendimento,  
705sendo vencedor o entendimento que todos os Conselhos de Classe se reuniram e dividiriam as vagas para esse  
706agrupamento, o critério da proporcionalidade foi obedecido já que esse sub segmento teve o segundo maior número de  
707vagas, pois tinha um número menor que as entidades de âmbito municipal. Na prática os Conselhos de Classe tiveram  
708representatividade distribuída entre os diversos, então veterinária, farmacêutico, enfermeiro ficaram com vaga, acho  
709que não tinha médico presente por isso que não ficou com vaga. Entidades de âmbito estadual era o terceiro  
710agrupamento em representatividade, teve a vaga conforme o número de participantes, sendo garantido vagas para as  
711duas entidades presentes respeitando a proporcionalidade. Vou dar um exemplo, o SindSaúde tinha 18 ou 19  
712Delegados, a ASSEF tinha 3 ou 4, nós ficamos com três vagas e eles com uma, e isso é a proporcionalidade, o  
713SindSaúde tinha mais que a ASSEF e as duas entidades são de âmbito estadual. Entidades de âmbito federal, o sub  
714segmento com menor representatividade também foi contemplado por vaga dentro da proporcionalidade, o SindPrevs  
715ficou com uma vaga e era a entidade presente. Registra-se que a escolha de Delegados se deu em cada um dos sub  
716segmentos, ou seja, após a votação de como seria se reunir os municipais, os estaduais, os federais, os Conselhos e lá  
717foi escolhido quem iria para a Conferência. Entendo legítimo ingresso de recurso e pertinente que seja esclarecido  
718todos os fatos, porém não observo que houve desrespeito aos critérios colocados no Regimento Interno da 3ª  
719Conferência e concluo pela manutenção da eleição realizada, visto que nenhum segmento foi prejudicado já que todos  
720foram contemplados dentro da proporcionalidade da representação registrado na oportunidade, as atas foram feitas,  
721todas as 16 vagas preenchidas e esse é o meu posicionamento. Abro para posicionamento para os demais membros da  
722Comissão que se fizeram presentes e também estou a disposição para esclarecimento. E quero dizer que mesmo que  
723esse voto seja aprovado ou não, depois cabe a Mesa Diretora esclarecer porque aponta o outro Artigo que não foi  
724colocado no recurso dos Delegados. **DR. FRANCISCO** – Antes de abrir a palavra, o Leite já está inscrito, mas quero  
725esclarecer que quando veio o recurso para a Mesa Diretora, ao analisarmos esse recurso, como aconteceu também  
726vários recursos na 7ª Conferência Estadual, a gente ia para as atas, ou para o parecer, ou para o relatório da Comissão  
727Eleitoral da 7ª Conferência Estadual, foi por isso que ao analisarmos o recurso que falava do Artigo 17 observamos  
728quais eram os apontamentos ou quem eram os membros da Comissão Eleitoral e que era uma definição do Regimento  
729Interno da 3ª Conferência, deveria ter uma Comissão Eleitoral, foi por isso que causou engano e os companheiros da  
730Mesa me corrijam, que colocamos que não houve a formação da Comissão Eleitoral, por isso que está nesse Artigo  
731segundo. Porque se tivesse uma Comissão Eleitoral não iria constar um parecer da Comissão Organizadora, quem daria  
732o parecer sobre o recurso apresentado para as entidades seria a Comissão Eleitoral da 3ª Conferência Estadual de  
733Gestão do Trabalho e de Educação em Saúde. Então nós fomos atrás da Comissão Eleitoral da 3ª Conferência e não  
734tinha Comissão Eleitoral, eu não estou falando que o erro é da Comissão, desculpe, estou falando e aí está bem claro,  
735não falou que foi de tal ou tal pessoa, visto que a Comissão Eleitoral não chegou a ser composta. Foi por esse motivo  
736que nós colocamos, considerando que não foi cumprido o Artigo 24 da 3ª Conferência, outra coisa, nós apresentamos  
737os demais dados e colocamos para esse Conselho, que é a decisão suprema. **JOSÉ CARLOS LEITE** - Eu participei  
738desse processo todo, mas acho que tem um posição equivocada, porque realmente ela tentou conversar inclusive com  
739a Lídia em relação a isso. O grande problema que ocorreu nesse processo foi que o Conselho de classe estava em  
740torno de 93 pessoas e pegaram 5 ou 6 vagas, e eu participei na proporcionalidade que foi estabelecida sim, inclusive  
741acabamos incorrendo num erro que a Goretti não estava presente e acabou não disputando vaga, e depois teve que  
742tirar uma vaga para ela inclusive. Esse recurso na minha opinião não procede porque mesmo na Plenária, na  
743aprovação do Regimento Interno se alguém se lembra, eu propus inclusive que se estabelecesse a regra de eleição de  
744Delegados e isso foi derrotado em Plenário, que acabou se estabelecendo essa situação. **ELVIRA** - Quando a Elaine  
745falava que só duas pessoas da Comissão estavam ontem, eu queria justificar a minha falta por motivo de um pequeno  
746acidente que houve na vinda de Foz do Iguaçu para Curitiba. Eu sou uma pessoa que quando assumo um compromisso  
747não gosto de faltar, todas as vezes que pude estive nas Comissões. E quero dizer que tudo isso que a Elaine falou foi  
748aprovado na Comissão e vamos ver o que podemos fazer. **FERREIRA** - Essa questão de escolha de Delegado em toda  
749Conferência acontece, e as entidades que se sentirem prejudicadas tem o direito de fazer um recurso. E entendemos

113  
114  
115  
116  
117  
118  
119



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



750que não há vagas para todas as entidades, então no processo de seleção é a proporcionalidade que é o critério correto.  
751Se existia nessa Conferência e todas as Conferências tem o regulamento do Regimento Interno aí cabe à esse Conselho  
752que delegue a membros desse Conselho uma Comissão que vai responder por todas essas questões. Então não cabe à  
753Mesa Diretora emitir um parecer em relação à recurso da Conferência, e sim dentro do Regimento Interno da  
754Conferência, quem tem que receber esse recurso não é a Mesa e sim a Comissão Organizadora da Conferência ou a  
755Comissão Eleitoral se for o caso. Temos que estar ciente quem é que recebe os recursos da Conferência, para mim  
756esse recurso nem tem cabimento pela forma que foi relatado, acho que um processo que realmente foi discutido e  
757aprovado dentro da Conferência, na Plenária e lógico que é legítimo. **VALDIR** – Estão inscritos as seguintes pessoas,  
758Dr. Ruy, Elaine, Picorelli, Tereza, Euclides e Alexandre. Só esclarecer que na verdade não se trata de um parecer da  
759Mesa. A Mesa fez considerações e encaminhou para a Comissão que fizesse o seu parecer. **DR. RUY** – O Valdir tem  
760razão, a Mesa não fez esse parecer, a Mesa encaminhou para a Comissão analisar e trazer para esse Plenário. Nessa  
761Comissão nós participamos e o trabalho mais intenso foi da Elaine, como a Elvira falou, ontem nós também estivemos  
762ausente porque tinha cinco reuniões ao mesmo tempo. Agora atendendo a legislação essa Comissão teve alguns  
763problemas, não formou a Comissão Eleitoral que foi tirada no dia e escolhida e escolhida a dedo, não houve  
764regulamento eleitoral e não havendo regulamento eleitoral prevalece o que está na legislação pertinente e que é a Lei  
76510.913 que fala do Conselho e de Conferências de Saúde, sejam temáticas ou não, está claríssimo na Lei 10.913 está  
766também no nosso caderno da Conferência, que é regulamentado pelo Decreto 408 que fala que os sub segmentos são  
767os órgãos de classe, da mesma forma no regulamento da Conferência quando se escolheu os candidatos lá no interior  
768para o segmento de Trabalhadores, obedeceu-se os critérios de ordem de classe, isso quem participou da Plenária sabe  
769que foram órgãos de classes que tiraram os seus representantes. Porque o mesmo critério não foi obedecido na  
770Conferência, já que não havia um regulamento eleitoral? Essa é uma pergunta faz. Os Delegados que vieram para a  
771Conferência saíram pelos órgãos de classe e não por outra maneira. Muito obrigado. **GORETTI** - Os inscritos são  
772Euclides, Elaine, Picorelli, Tereza, Alexandre, Arlete, Tereza de novo e Reissinho, nessa ordem. O Plenário concorda em  
773estabelecer tempo para as falas? Qual é o tempo? Dois minutos no máximo e vamos avisar. **EUCLIDES** - Nessa  
774Conferência a gente como membro da Comissão Organizadora encontrou várias dificuldades de reuniões, porque foram  
775elencadas várias pessoas para essa Comissão e muitas não compareceram, salvo a Elvira ontem que justificou, o Jonas  
776compareceu ontem no final da reunião e estava aqui de manhã. Outra questão é que fui voto vencido nessa Comissão,  
777desde da terceira ou quarta reunião eu pedi que formassem a Comissão Eleitoral e não fui atendido, aí a Comissão  
778Eleitoral se formou no dia com o Reissinho e várias outras pessoas, e até o Reissinho citou que não tinha condições de  
779ser da Comissão Eleitoral porque não se sentia a altura, mas disse que poderia auxiliá-lo se precisasse. Quanto ao  
780recurso no meu ponto de vista ele é inconsistente salve no Artigo 24, só esse que é o problema e não posso opinar  
781sobre o processo eleitoral da maneira que foi realizado porque estava participando do processo eleitoral de Usuários,  
782não sou Trabalhador e nem lá compareci, então não tenho como dar uma versão do que ocorreu. Muito obrigado.  
783**FERREIRA** – Estamos vendo as falas aqui, é que estamos se atendo as posições dos Conselheiros em relação a  
784concordar ou não com o recurso, acho que o trâmite correto nesse Conselho, nessa Plenária teria que ser um parecer  
785da Comissão que foi delegado à essa Comissão Organizadora ou Eleitoral a análise do recurso e o parecer dessa  
786Comissão para ser analisado por esse Plenário, isso não está acontecendo. Então cada um vai tecer uma opinião sobre  
787o que acha ou não acha do recurso, se esse for o trâmite que formos fazer aqui cada entidade vai se manifestar em  
788relação ao parecer e vai ter a sua opinião, então vejo que esse processo vai longe. Então queria que a Mesa  
789encaminhasse caso o Plenário estiver esclarecido dos fatos, irmos para votação se o Plenário acata ou não o parecer da  
790Elaine como parecer da Comissão e se não for esse parecer vamos ter que retomar à Comissão para se reunir e fazer  
791um novo parecer para analisar todos os fatos para que o Plenário possa fazer o posicionamento. **GORETTI** – Estamos  
792no momento de discussão, o parecer já foi apresentado. Agora o Picorelli. **FERREIRA** – A questão do encaminhamento  
793precede a consulta ao Plenário, se o meu encaminhamento está correto ou não, não dá para prosseguir o que está  
794para acontecer, a questão de encaminhamento é isso Mesa. **GORETTI** - Todos estão discutindo ao meu ver o parecer.  
795**ELAINE** – Goretti, você não estava presente quando eu comecei a discussão e disse o Parágrafo 2º que é uma posição  
796da Mesa, não está escrito no recurso dos Trabalhadores de Saúde eu deixo para o segundo ponto, eu tenho um  
797parecer sobre isso e vamos nos ater ao recurso dos Trabalhadores de Saúde em respeito aquela delegação que é  
798maior que esse pleno aqui. Então estou achando que é desde o início que eu fiz esse encaminhamento, se teve ou não  
799Comissão Eleitoral que é a posição da Mesa nós vamos ver depois, em primeiro lugar vamos analisar o Artigo 17 se foi  
800cumprido ou não, é isso que o Ferreira está encaminhando e eu encaminhei desde o início e por um afã foi feito de  
801outra forma. **GORETTI** – A Mesa está entendendo o encaminhamento. Alguém contrário à este encaminhamento?  
802Ninguém contrário. Então o que está sendo discutido é o parecer da Elaine, não precisa esclarecer nada em relação à  
803Mesa porque foi de público que essa presidência recebeu o recurso, colocou em discussão na Mesa Diretora e a Mesa  
804decidiu dessa maneira em oficializar a Comissão, solicitou a Comissão o posicionamento para ser apresentado nesse  
805Plenário e ser discutido. Então o trâmite está adequado, pertinente e correto, então o que está em discussão agora e  
806mais o encaminhamento dado e aprovado por esse Plenário é o parecer da Elaine. Vamos seguir a ordem de inscrição,  
807caso algum Conselheiro queira ainda discutir e o encaminhamento da Mesa não cabe então abre mão da inscrição, foi  
808esse o entendimento, acatando o encaminhamento a Mesa apresenta agora essa decisão. Todos estão abrindo mão da  
809inscrição? **FERREIRA** – Eu fiz um encaminhamento, não é questão de consultar o Plenário, se está esclarecido para

121  
122  
123  
124  
125  
126  
127



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



810votar, vota-se o parecer e é esta a proposta. **GORETTI** – Tudo bem. Todos estão abrindo mão da inscrição, vamos  
811votar o parecer? **GORETTI** - O encaminhamento é discutir o parecer. Nós estamos com seis inscritos, quem quer abrir  
812mão? **JOSÉ CARLOS LEITE** – Questão de ordem que precede ao próprio Artigo 17. Eu tenho visto várias vezes nesse  
813Plenário, nas Conferências, em todos os locais que o Plenário é soberano. Não é isso que se diz e se estabelece, não é  
814essa a regra? Se a regra já foi estabelecida no momento da reunião lá com a discussão que procede em relação ao  
815Artigo 17. **PICORELLI** – Sra. Presidente só um esclarecimento. Quando o companheiro Leite colocou a proposta no  
816Plenário que seja formado uma Comissão Eleitoral e que não tinha nada a ver com a Conferência a Plenária votou  
817contra. Depois vamos discutir o que? Se o Leite colocou para fazer uma Comissão Eleitoral neutra e a Plenária não  
818aceitou, então é que vão discutir agora? **GORETTI** – Vamos se ater ao encaminhamento. O Picorelli já usou a palavra,  
819agora o Alexandre. **ALEXANDRE** – Foi consultado se tem dúvidas, realmente se tem duvidas porque está ficando  
820complicado, por exemplo porque que a Mesa Diretora entende que houve esta questão do Artigo 24. Como se formou  
821esse entendimento que foi descumprido o Artigo 24? **GORETTI** – A Mesa Diretora se reuniu e teve que ler o recurso e  
822analisou todos os documentos da Conferência, e processo eleitoral está posto neste Artigo, portanto está citado aqui.  
823Agora a Mesa não culpabilizou Comissão nenhuma e Conselheiro nenhum, a Mesa inclusive fez uma autocrítica, uma  
824auto-avaliação e que este Plenário não está fazendo, porque decide aqui as regras através de um regulamento, aprova  
825um regimento lá e nós mesmos não cumprimos, é só isso e está registrado que não foi cumprido. Agora tem um  
826parecer e foi feito uma questão de ordem por último que nós temos que discutir o parecer e logo mais colocar em  
827regime de votação e não vamos discutir mais o que a Mesa fez ou deixou de fazer, fez o que tinha que fazer. **ELAINE**  
828– Eu quero discutir depois, agora só o Artigo 17. **GORETTI** – Tudo bem. É você a próxima inscrita, pode continuar.  
829**ELAINE** – Sobre o Artigo 17 já disse tudo que tinha para dizer e que está registrado aí, tem aqui a Ata para quem  
830quiser ver e como o próprio Leite falou e a Tereza que estava presente também pode dar o depoimento que foi o meu  
831relatório, o meu parecer que se baseia na realidade dos fatos. **TEREZA** - Eu pedi quatro vezes a palavra hoje e só  
832agora chegou a minha vez de falar. Queria lamentar que um processo tão importante como foi a 3ª Conferência, tenha  
833que desaguar numa coisa tão ridícula e mesquinha como essa que estamos vendo aqui. Eu acompanhei a Conferência e  
834peço desculpas por não estar presente ontem, mas justifiquei e espero que a Marlene tenha comunicado a Comissão.  
835Acho que essa Comissão e diga-se de alto e bom tom que a Elaine carregou nas costas e fazer tudo o que ela fez para  
836merecer isso no final acho no mínimo ridículo, pena que algumas das pessoas que induziram esse processo não  
837estejam aqui, porque uma das pessoas que encaminhou isso, a Goretti sabe de quem estou falando porque estava  
838presente e acompanhou o processo, tanto que você já sabia que este processo iria chagar antes mesmo de ele chegar,  
839porque na hora que encerrou o processo e quando fomos para a Mesa para chamar os Delegados você saiu e foi ao  
840encontro para receber, então você já sabia de antemão que isto estava sendo feito, assim como nós sabíamos também  
841porque tínhamos acompanhado Saúde do Trabalhador. Eu só acho que isto é uma coisa tão pequena e que está  
842tomando tanto tempo precioso nosso, enquanto temos tantas outras coisas para resolvermos. **REISSINHO** – Quero  
843frisar uma questão, as Comissões das Conferências Temáticas, todas elas tiveram muita dificuldade para trabalhar,  
844desde as pré Conferências, as Macros e todas as outras, e isso é uma dívida de todos nós enquanto membros deste  
845Conselho, então a dificuldade de constituição das equipes ficou bem claro nas Comissões Temáticas. Fizemos um  
846grande trabalho, parece que foi isso a avaliação da Conferência Estadual de Saúde, no geral fizemos bem, mas o  
847trabalho temático específico foi muito sofrido carregar essa cruz por algumas entidades e por algumas pessoas dentro  
848delas, por isso a questão da Comissão Organizadora ter me recrutado como membro lá no dia foi uma questão de  
849voluntário atender a uma questão de chamamento, mas que se refere a questão dos Usuários. Então o que estava em  
850pauta aí é a questão dos Trabalhadores e nesse momento entendo que toda a discussão foi correta. **ARLETE** - Eu não  
851gostei e sinceramente achei uma ofensa pessoal ser usado o termo ridículo e mesquinho, porque até ofende os  
852Conselheiros com a parte pessoal de cada um, nós não estamos aqui para brincar e estamos aqui levando uma  
853discussão à serio e acho que pode-se manejar um pouco o vocabulário para evitar ofensas pessoais. **ELAINE** – Eu  
854gosto sempre de votar com todos os dados na Mesa, portanto acho que tenho que oferecer esses dados para os  
855Conselheiros. Estou aqui com a Ata da eleição, fiz o levantamento e o resultado é, entidades de Servidores Municipais  
856ficaram com 6 vagas de titulares e a sua primeira suplência, de Conselhos 5 vagas sendo distribuídas para Farmácia,  
857Enfermagem, Odonto, Medicina Veterinária e Serviço Social. Para entidades estaduais, SindSaúde e ASSEF foram  
858contemplados e como eu disse entidades federais 1 vaga para o SindPrevs que era a única entidade. Também foi  
859garantido e estabelecido critério de proporcionalidade dizendo que na primeira suplência também foi garantido critério  
860de proporcionalidade, na primeira suplência 1 Servidor Municipal, na segunda suplência o Sindicato dos Nutricionistas  
861que não foram contemplados com vaga de titularidade, foram contemplados na segunda suplência, o SindSaúde como  
862terceiro suplente, o SindPrevs como quarto suplente e aí a entidade municipal novamente com a quinta suplência  
863porque estavam em maior número e tiveram duas suplências, a primeira e a quinta suplência. É isso que eu tinha à  
864informar antes da votação. Obrigada. **DR. RUY** – O Artigo 17 que está sendo discutido aqui fala em eleição por sub  
865segmento, vou repetir para deixar bem claro para a Plenária. Sub segmento pelo regulamento dessa Conferência já que  
866não teve Comissão Eleitoral e pelo Decreto 408, pela Lei 10.913 são órgãos de classe, por isso que a entidade entrou  
867com recurso, foi esse o motivo. Então aí fala sub segmento e não fala por agrupamentos de entidades municipais por  
868exemplo, não fala em nenhum momento da legislação. Nós consultamos na Ata 112ª Reunião Ordinária que este  
869Conselho ainda não aprovou, está no preâmbulo do Regimento Interno desta Conferência, lá fala claramente e vários



129  
130  
131  
132  
133  
134  
135



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



870Conselheiros se manifestaram entre os quais eu. Foi perguntado qual seria o regulamento eleitoral, quem iria fazer  
871parte da Comissão Eleitoral, está bem claro, o Sr. Euclides se manifestou e mais Conselheiros se manifestaram  
872também. A resposta que está na mesma Ata foi que isto seria resolvido no dia, na hora da Conferência e deu no que  
873deu. E justificando, ontem houve cinco reuniões ao mesmo tempo e é impossível estar em todas ao mesmo tempo.  
874Muito obrigado. **ELAINE** – O Dr. Ruy era da Comissão, participou o tempo todo, viu a Comissão Eleitoral sendo  
875formada, viu eu perguntando aos membros da Comissão quem queria compor a Comissão Eleitoral. Quero reforçar que  
876na votação para organização desse Conselho que tomara posse daqui a pouco, foi dividido também uma Plenária só de  
877Conselho de classe, estava lá Conselho e associação de classe todos reunidos de um lado do auditório em Foz do  
878Iguaçu e os sindicatos municipais, estaduais e federais em outro fórum. Estou mentindo? Foi assim, é assim que nós  
879procedemos, nós não estamos ferindo absolutamente nada e aí um Conselheiro vem dizer isso, sinceramente acho que  
880há uma manipulação que não é possível. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Questão de ordem. Todas as vezes que se abriu  
881discussão da isso, acho que o motivo não é provocação, acho que se deve ponderar nesse Plenário agora porque já  
882houve uma decisão de agrupamento lá e que seria aquele o critério, é isso que devemos julgar aqui. Porque  
883ofendermos e tentarmos prejudicar uns aos outros se fazemos parte do mesmo grupo. **GORETTI** – É o mesmo  
884encaminhamento da Mesa. Vamos votar o parecer da coordenadora da Comissão Organizadora da 3ª Conferência  
885Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. **Por favor em regime de votação. Contrários se**  
886**manifestem. Abstenções? 4 abstenções. Aprovado pela maioria. Obrigado.** Quero registrar que o recurso foi  
887recebido e tinha que dar trâmite como qualquer pedido, solicitação ou recurso que chega ao Conselho Estadual de  
888Saúde do Paraná. Quero também registrar e não posso deixar de fazer-lo, que representando nesse Conselho a  
889Associação Brasileira de Enfermagem tive a responsabilidade de acompanhar todo o processo de organização e  
890trabalhei incansavelmente para o sucesso da mesma, e tive a honra de sair delegada e vou representar a minha  
891entidade e o Estado do Paraná na Conferência Nacional. Passo à coordenadora para discussão do relatório final.  
892**ELAINE** - Eu vou passar à mão dos Conselheiros a minha opinião pessoal e da nossa entidade à respeito do  
893posicionamento da Mesa em relação ao Artigo 24, já que quatro dos membros da Mesa são também da Comissão  
894Organizadora. Quero registrar ainda que no meu parecer sobre o Artigo 24, vocês podem ver que está escrito lá e  
895assinado, considerando o Artigo 24, não fui eu que escrevi, foi a Mesa. Então se a Mesa escreveu isso eu também  
896tenho o direito de me posicionar e farei por escrito para não tomar tempo desse Conselho, estou abrindo mão dessa  
897discussão. Apenas quero registrar que no último item do meu parecer tem uma reunião da Comissão Organizadora da  
8987ª Conferência e que foi realizada nessa sala aqui um dia posterior à reunião da Conferência de Gestão do Trabalho,  
899onde foi feita uma avaliação da Conferência sem a Comissão ter sido convocada. A reunião terminou na terça-feira dia  
90015 de novembro, nós saímos do Centro de Convenções às 22 horas e às 20:30 horas começou uma outra reunião aqui  
901com a pauta da 7ª Conferência e começaram avaliar e daí todos falando mal da Conferência sendo que não tinha  
902ninguém para defender. Acho que é muito difícil trabalhar num sistema assim, onde não se tem lealdade com o  
903trabalho realizado, com méritos e deméritos de todos nós. Uma pessoa me chamou para essa reunião, sai correndo do  
904sindicato para vir aqui e me defender, defender a Comissão e defender a Conferência. **GORETTI** - A reunião foi  
905convocada pela SESA, com o conhecimento e atendendo a um pedido do conselho, com os contatos do Conselho  
906Estadual nas Regionais de Saúde para discutir a 7ª Conferência e foi inevitável que as pessoas se posicionassem,  
907pedissem informações, desabassem sobre o evento que tinha acabado de acontecer, não foi uma avaliação para  
908avaliar, aliás equivoco e autocrítica que esse Conselho deveria fazer é não avaliarmos devidamente o evento, porque  
909agora é o momento e ficamos nós perdendo em outras questões que não a avaliação do evento. **ELAINE** – Estamos  
910abertos para a avaliação do evento e eu só quero registrar que cheguei aqui às 11 horas e estava avaliando a  
911Conferência de Gestão, então duas horas uma eventual avaliação acho que a coordenação deveria ter dito em outro  
912momento. Bem, continuando. Desenvolvimento da reunião de ontem que começou às 9 horas, este é um ponto rápido  
913sobre os encaminhamentos para ir à Conferência Nacional e algumas coisas precisa da apreciação do Conselho. A  
914primeira questão é que em dezembro essa Comissão fez um ofício dirigido à diretora administrativa da Secretaria,  
915solicitando passagem de avião para participação de 64 Delegados para irem à Brasília agora no final de março, esse  
916ofício foi encaminhado com a apreciação de todos os membros da Comissão, foi colocado as dificuldades vivenciadas  
917pelos Delegados participantes da Conferência de Saúde do Trabalhador que foram de ônibus e em janeiro a Vanessa  
918Pissetti que é a diretora administrativa esta fazendo cotação de preço de passagem de avião. Para que seja feito isso  
919os contatos das Regionais de Saúde precisam entrar em contato com os Delegados confirmando que realmente irão e  
920se caso existir a não confirmação de algum Delegado tem que avisar a Marlene oficialmente onde é a sobra de vaga  
921para que haja a substituição do Delegado titular pelo Delegado suplente. Então ontem analisamos estes  
922encaminhamentos e combinamos de trazer para apreciação do Plenário o seguinte, tem muitos Usuários e  
923Trabalhadores que são de pequenas cidades, por exemplo Entre Rios do Oeste que deverá ir para Foz do Iguaçu pegar  
924o avião. Então de Foz do Iguaçu à Brasília de avião ida e volta é a SESA, de Entre Rios do Oeste até Foz do Iguaçu o  
925Município ou a entidade arca com esse deslocamento, sendo esta a informação extra oficial da SESA A Comissão  
926decidiu ouvir o Plenário e ver se concorda com isso, caso não concorde faremos uma reivindicação para que a SESA  
927também custeie esse deslocamento, e como o Sr. Euclides colocou, considerando que poucos Municípios efetivamente  
928se empenharam em realizar essa Conferência talvez seja mais um gasto que não queiram fazer e que dificultara a ida  
929do Delegado, com isso a representação do Paraná ficará prejudicada em Brasília. A segunda questão que também

137  
138  
139  
140  
141  
142  
143



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



930 trazemos aqui para apreciação é o seguinte, segundo o nosso Regimento Interno temos 90 dias para fechar o relatório  
931 final e que já está entregue, está na mão de vocês, nós temos ainda algumas alterações e acréscimos a fazer que são  
932 mais no sentido de colocar todas as informações do que de propostas apresentadas. O Dr. Ruy apresentou algumas  
933 alterações a este relatório e a nossa proposta de encaminhamento são duas, uma é aprovar o relatório e a outra é  
934 vocês levarem para analisar e até o dia 3 de fevereiro vocês mandam as correções e alterações necessárias, aí nós  
935 precederemos as correções apontadas e encaminhadas pelos Conselheiros. Temos que enviar esse relatório para o  
936 Conselho Nacional para a Comissão Organizadora da Conferência Nacional e aí estamos sugerindo também com a  
937 apreciação do Plenário para que a Goretti e eu sermos as responsáveis pela compilação de tudo e envio para o  
938 Conselho Nacional de Saúde, lógico que está aberto para outras pessoas participarem, da Comissão ou não. Também  
939 lemos todas as Moções e encaminhamos as Moções que saíram da Conferência já dizendo, dirija-se esta Moção para  
940 fulano de tal e a quem for pertinente que achamos que é importante ter conhecimento da Moção aprovada. **JOSÉ**  
941 **CARLOS LEITE** – Uma questão de esclarecimento. Quando você cita Município, cita a origem? Tem que ficar bem  
942 claro que se for um Conselheiros Estadual que sair da origem quem custeia é o Conselho Estadual de Saúde, então há  
943 uma diferença entre a origem e o Município, isso tem que ser discutido porque já ocorreu situações iguais a esta e  
944 ninguém sabia de quem era essas despesas, só estou propondo que se defina. **GORETTI** – Mesmo que se defina não  
945 temos como garantir, mas faremos todos os esforços para garantir. **ELAINE** – Eu quis deixar bem claro, o que a SESA  
946 já disse que vai custear são as passagens aéreas, não está se responsabilizando por esse deslocamento até a cidade de  
947 embarque aéreo do Delegado. O que podemos encaminhar é, o Conselho Estadual de Saúde reunido de hoje solicita  
948 que este deslocamento também seja custeado, mas isso não garante que a SESA vá concordar, como a Goretti já disse.  
949 Então que todos fiquem atentos para ver quem mais é do seu Município para informar que talvez terão que custear  
950 esse deslocamento. Agora se esse Conselho decidir por encaminhar outro expediente para a Vânia Pissetti solicitando  
951 também esse deslocamento pode ser que seja possível, mas infelizmente nem sempre as deliberações do Conselho  
952 Estadual de Saúde são cumpridas pelo Gestor. **GORETTI** – Quero acrescentar que a Conferência Nacional é em março,  
953 que o orçamento ainda está fechado, que este pedido que fizemos foi feito em dezembro para agilizar, então qualquer  
954 novo pedido é novo pedido, que fique muito claro. Então seja mais coerente já definirmos, até para avisarmos  
955 corretamente e ver quem precisará de ajuda, que seja do Conselho do Delegado ou da entidade, por exemplo entidade  
956 do Trabalhador que seja a entidade, acho que era isso que o José Leite queria dizer e não traduziu em proposta. Então  
957 devíamos definir que ou pedimos à SESA, ou já definirmos que o deslocamento da cidade do Delegado ao aeroporto  
958 mais próximo seja custeado pela origem do mesmo. Alguém quer manter que se faça um pedido para a SESA?  
959 **FERREIRA** – Acho que se deve reforçar o pedido à SESA solicitando que custeie desde a origem do Delegado até o  
960 aeroporto. **GORETTI** – **Então vamos pedir novamente, mas com a ressalva que pode ser negado e daí tem**  
961 **que ter uma mobilização para facilitar a ida de todos os Delegados do Paraná para a Conferência**  
962 **Nacional. Alguém contrário? Aprovado.** As outras questões em relação ao relatório todos compreenderam? Tem  
963 um prazo para que os Conselheiros possam fazer sugestões e correções no relatório até o dia 3 de fevereiro, tem que  
964 ser encaminhado para a Secretaria Executiva e de preferência por escrito enviado por *e-mail* ou por fax. Nós já  
965 recebemos oficialmente a data da Conferência Nacional de Gestão no Trabalho e Educação na Saúde, que ocorrerá de  
966 27 à 30 de março. E a Mesa Diretora tem que assumir a incumbência de rever antes de mandar para Brasília. **Em**  
967 **votação o relatório da 3ª Conferência Estadual de Gestão no Trabalho e Educação na Saúde do Paraná.**  
968 **Contrários? Abstencões? Aprovado por unanimidade.** Próximo ponto é o 2.2.5, Comissão Organizadora da 7ª  
969 Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Passo ao coordenador José Leite com 30 minutos para o tópico todo,  
970 apresentação e depois abrimos discussão, encaminhamentos e votação. **JOSÉ CARLOS LEITE** - A Comissão se reuniu  
971 ontem para analisar o relatório final da Conferência e dar cumprimento a uma das deliberações da Conferência que  
972 seria mais específico às Oficinas Temáticas, o relatório das Oficinas Temáticas não seriam deliberados na 7ª  
973 Conferência e sim remetidos para as Comissões Temáticas para posteriormente juntar ao relatório final da Conferência.  
974 Então o relatório que foi aprovado ontem pela Comissão e remetido para as Comissões Temáticas já anexado ao  
975 relatório as deliberações das Oficinas homologado pelas Comissões. E já como proposta para discussão o processo que  
976 estamos propondo é a mesma forma de encaminhamento que a Elaine propôs. Que os Conselheiros levassem esse  
977 relatório para analisarem e proporem se for o caso correções e acréscimos até o dia 3 de fevereiro para Secretaria  
978 Executiva. Está aberto para discussão. **GORETTI** – Quero dizer que já iniciamos o processo de encaminhamento das  
979 Moções da 7ª Conferência, já fizemos o encaminhamento de duas, uma ao Governador do Estado do Paraná, até  
980 porque já havia sido homologada aqui no Plenário por uma dúvida em relação aquela Moção e outra dirigida ao diretor  
981 do Instituto Médico Legal do Paraná, as outras também faremos todos os encaminhamentos. Vamos colocar aqui no  
982 relatório toda a avaliação da Conferência e esses anexos que vocês estão averiguando, todos que participaram das  
983 Comissões organizadora, executiva, de relatoria, sub Comissões criadas e os agradecimentos as entidades, órgãos,  
984 empresas prestadoras de serviços da nossa 7ª Conferência. Então ainda tem alguma correção a serem feitas, de  
985 ortografia, de digitação, de erros de nomes, enfim, é uma versão preliminar e fico muito feliz de poder em tempo  
986 recorde apresentar esse relatório final. **VALDIR** – Só gostaria que constasse dividido no relatório os sub temas da  
987 Conferência, porque aqui está corrido. Então o que é de Saúde do Cidadão, o que é Pacto de Gestão, o que é  
988 Responsabilidade nos Três Níveis de Governo e o que é Controle Social, fazer essas divisões para ficar mais esclarecido.  
989 **JOSÉ CARLOS LEITE** – Acho que está dentro do que propomos agora, enviar as propostas até o dia 3 de fevereiro.

145  
146  
147  
148  
149  
150  
151



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



990Mais alguém? **GORETTI** – Ninguém mais? Então em votação o relatório final da 7ª Conferência Estadual de Saúde do  
991Paraná, considerando depois os possíveis acréscimos que serão enviados até o dia 3 de fevereiro e incorporados ao  
992relatório. **JOELMA** – Questão de esclarecimento. Em relação a data, porque até o dia 3? Temos que ter um tempo  
993maior para podermos analisar esse relatório, queria pedir que o prazo fosse estendido. **GORETTI** – Foi um pouco  
994diferente do processo anterior, nós já sistematizamos durante a própria Plenária, está fácil de ser analisado e nós já  
995tínhamos empenhado a publicação desse relatório, a parte de gráfica já ocorreu dentro da Secretaria, então se  
996pudermos agilizar para cumprir essa parte de empenho, financiamento. **JOELMA** – Quando seria a reunião da Mesa?  
997**GORETTI** – 7 de fevereiro. Por isso que mantemos a mesma coisa, porque a Mesa teria condições de averiguar o que  
998foi enviado, mas nada impede de prorrogar um pouco mais, só quero adiantar essas informações no sentido que a  
999Comissão Executiva tomou o cuidado inclusive de prever e empenhar, então a gráfica está esperando para poder editar  
1000o material. Você quer fazer proposta de prorrogação Joelma? **JOELMA** – Não. **JOSÉ CARLOS LEITE** – Lembrando  
1001que temos 150 dias para entregarmos o relatório final, essa previsão ira cumprir o período pré estabelecido. **ELFRIDA**  
1002- Eu entendo a preocupação da Joelma e também entendo a fala da Goretti, mas a prioridade é desse documento,  
1003porque ele vai compor o Plano Municipal por isso deve ser exaustivamente revisado com atenção e cuidado para que  
1004realmente possa ser analisado e para essas propostas corretamente citadas nesse Plano. E até sexta-feira temos duas  
1005tarefas grandes para serem feitas e não sei se isso vai dar tempo. Eu sugiro a prorrogação para a próxima reunião e  
1006que esse item volte à pauta. **OSWALDINO** – Nós não vamos mudar esse relatório, vamos analisar para votar, as  
1007propostas vieram da Conferência, foi lá que foram analisadas e votadas, não vamos mudar e alterar nada, só vamos  
1008corrigir as questões que ficaram faltando que é o restante dos relatórios e são coisas mínimas para se fazer. **GORETTI**  
1009– Elfrida, quer manter a proposta? Quer manter. Então você abre mão do dia 3 e prorroga para o dia 7 de fevereiro?  
1010Então proposta um é o prazo de recebimento das correções e acréscimos para o dia 7 de fevereiro de 2006. A proposta  
1011dois prorrogar o prazo para a próxima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde no dia 22 de fevereiro de  
10122006. Favoráveis à proposta um? 15 votos favoráveis para proposta um. Os favoráveis à proposta dois? 5 votos  
1013favoráveis para proposta dois. Abstencões? Nenhuma abstenção. Então aprovado o prazo de 7 de fevereiro de 2006.  
1014**Alguém contrário à aprovação do relatório com os devidos acréscimos e correções enviados até o dia 7 de**  
1015**fevereiro? Abstencões? Aprovado por unanimidade.** Obrigada. Próximo ponto de pauta 2.2.6 Comissão de  
1016Assistência a Saúde e Acesso ao SUS. **PICORELLI** – Na reunião de ontem tinha nove membros e estava presente um  
1017companheiro da FDC e estamos pedindo ponto de pauta sobre órteses e prtesés. Eles estão convocando o Hospital  
1018Erasto Gaertner para explicar sobre o fornecimento de órteses e próteses para a próxima reunião, porque o Usuário foi  
1019na APAC e estava uma cadeira de roda de uma certa qualidade e quando recebeu era de outra qualidade. Outra coisa,  
1020o Dr. Francisco Schiavon faz parte da nossa Comissão e solicita que a Plenária ceda alguns minutos para que ele possa  
1021explicar sobre a extinção do código 7 para pagamento de honorários médicos. Outro assunto é sobre uma proposta  
1022que levei para a Comissão sobre o Hospital Universitário Londrina, que ele não seja de referência só da região de  
1023Londrina, como ele é estadual e recebe verba estadual que seja de referência para o Estado. Pelo motivo de existir a  
1024dificuldade de alguns Usuários que já realizaram tratamento no Hospital Universitário de Londrina e pertencem à um  
1025Município distante e não podem dar continuidade ao tratamento. E mais uma proposta é uma convocação de alguém  
1026da diocese de Curitiba para uma explanação da campanha da fraternidade de 2006. **GORETTI** - Dr. Schiavon quanto  
1027tempo o Sr. precisa? Tudo bem. **DR. SCHIAVON** – Eu sou obrigado a falar sobre esse assunto já que pode trazer um  
1028prejuízo muito grande para os Usuários do SUS. pode haver um cessação de prestação de serviço pelos hospitais  
1029privados, uma vez que a Resolução 316/05 da Secretaria Estadual de Saúde transfere a responsabilidade de  
1030recolhimento dos tributos que hora era feito pelo Ministério da Saúde ao hospital privado, sem a contra partida em  
1031receita. Não houve aumento dos procedimentos, aumento financeiro e isso já trouxe um desequilíbrio no financeiro do  
1032contrato, a própria Lei 8080/90 exige para que haja uma cessação dessa manutenção desse equilíbrio, seja feito uma  
1033dotação orçamentária no sentido de que esse desequilíbrio não ocorra. E em razão disso estamos trazendo esse  
1034assunto para o Conselho para numa outra reunião fazer um item de pauta para fazer uma explanação maior,  
1035considerando que o assunto é extremamente importante porque a Secretaria de Estado já emitiu essa Portaria 316/05  
1036e na verdade essa Resolução não passou pelo Conselho Estadual de Saúde, acho que o Conselho deveria ratificar  
1037porque trás uma implicação econômica muito grande para os Prestadores, isso é preocupante e acredito que se for  
1038mantido essa situação poderá ocorrer o ocorre no Rio Grande do Norte, onde os hospitais não estão mais atendendo  
1039pacientes do SUS e mandando para outros Estados porque se negam assumir um aumento nos custos de mais de 30%  
1040em cima do procedimento que hora recebe do Sistema Único de Saúde. Por isso eu alerto a todos vocês e meditem um  
1041pouco e aceitem incluir esse ponto de pauta na próxima reunião, chamando aqui representante da Secretaria Estadual  
1042de Saúde para justificar e trazer uma solução mais palatável para os Prestadores de serviço de Saúde do Estado do  
1043Paraná. **GORETTI** – Agradeço ao Dr. Francisco Schiavon. Aproveito para informar que uma série de propostas  
1044resultantes da 7ª Conferência Estadual de Saúde sobre essa questão, que bom que o Sr. já está aqui porque já leva  
1045uma versão preliminar para sua análise. Pergunto ao Plenário se tem algum Conselheiro contrário às propostas  
1046apresentadas pela Comissão? **EUFRIDA** – O pedido de pauta do colega em relação ao Hospital Erasto Gaertner, que  
1047seja incluído porque entendo que dentro da organização da gestão é uma competência do controle e avaliação, que  
1048seja deliberado e incluído porque isso é uma competência da SESA. **DR. FRANCISCO** – Independente de prestar  
1049serviço para outros Municípios, a gestão dos serviços de Saúde de Londrina é do Município de Londrina. Se for

153  
154  
155  
156  
157  
158  
159



**ATA**  
**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
**DO PARANÁ CES/PR**



1050aprovado como ponto de pauta a Mesa vê de quem é direito e convoca o controle e avaliação correspondente, não o  
1051hospital. **GORETTI** – Todos de acordo? Aprovado os pedidos feitos pela Comissão. Próximo ponto Comissão Estadual  
1052de Saúde da Mulher, Jacy. **JACY** – Fórum Popular de Mulheres. Ontem a Comissão se reuniu e estávamos em cinco  
1053pessoas. Infelizmente não pude participar da Conferência por motivos de saúde e quando nos foi entregue as  
1054propostas perguntei se havia sido aprovadas pela Conferência e ninguém soube me dizer, por isso fiquei com dúvidas  
1055referente à algumas propostas, mas enfim, remetemos ao Conselho para que seja passado para nós o relatório final  
1056para depois na Comissão possamos analisar e encaminhar as propostas. A primeira questão são as entidades  
1057participantes da Comissão da Saúde da Mulher, estava lá como Conselheira e as demais não seriam conselheiras e há  
1058uma preocupação sobre o Regimento Interno, onde diz que em cada Comissão teve ter no mínimo três Conselheiros.  
1059então faço um pedido as novas entidades devido eu estar saindo do Conselho, a minha entidade não faz mais parte. A  
1060segunda questão é que acertamos e trago para a aprovação da Plenária, uma reunião extraordinária da Comissão no  
1061dia 7 de fevereiro às 14 horas para fazermos um planejamento estratégico na Comissão, que as entidades novas  
1062participem para definirmos algumas tarefas. Uma terceira questão é sobre uma proposta que foi levantada na  
1063Conferência onde foi feito uma Oficina Temática sobre a violência contra a mulher e um dos compromissos das pessoas  
1064que organizaram a Conferência foi disponibilizar o manual que trabalha a organização de redes de serviços na Internet,  
1065inclusive na página do Conselho. Então foi um compromisso assumido e eu gostaria de saber se há possibilidade de  
1066colocar esse documento na Internet. E a quarta questão é sobre um pedido de um material que fizemos na Secretaria  
1067de Brasília para ser incluído nas pastas das pessoas que participavam da oficina e esse material chegou depois e não  
1068tivemos condições de repassar. Então gostaríamos de ter a aprovação dessa Plenária para que a Secretaria  
1069encaminhasse à essas pessoas, que seriam multiplicadores para encaminhar o relato que foi a palestra e esse material  
1070que está aqui na Secretaria que chegou depois. São esses os comunicados da Comissão. **GORETTI** – Em relação a  
1071colocar na página não vai ter problema nenhum, só precisa organizar isso com a Secretária Executiva, o envio de  
1072material também não tem problema, só em relação a essa convocação dessa reunião se não está sendo precipitado em  
1073fevereiro, porque tomam posse os Conselheiros hoje, depois na próxima reunião é a eleição da Mesa e a nova Mesa  
1074tem que estabelecer o plano de trabalho e ver como vai reorganizar todas as Comissões. Então fica o registro e depois  
1075é só pensar melhor essa data. **JACI** – Tudo bem. **GORETTI** – Alguém contrário aos pedidos de encaminhamentos  
1076feitos pela Comissão de Saúde da Mulher? Aprovado por unanimidade. Próximo ponto Comissão Saúde Mental.  
1077**OSWALDINO** - A Comissão se reuniu ontem com a ausência do coordenador e coordenadores adjuntos, nós fizemos  
1078um trabalho em cima das propostas advindas da 7ª Conferência Estadual de Saúde, o relatório foi passado para a  
1079Marlene e ficou como ponto de pauta para a próxima reunião da Comissão de Saúde Mental a eleição dos  
1080coordenadores da Comissão para podermos dar prosseguimento aos trabalhos da Comissão. E convido aqueles que  
1081quiserem participar da Comissão de Saúde Mental estamos lá de portas abertas. Obrigado. **ELVIRA** – Faço parte da  
1082Comissão da Saúde da Mulher, a colega só esqueceu sobre as correspondências, algumas colegas que não são  
1083conselheiras não tem recebido as correspondências à tempo. Tem uma colega que não sabia da reunião e não  
1084compareceu. **EUCLIDES** – O que tenho a informar e bem rápido a Comissão de Consórcio. Por exemplo na Bipartite  
1085não acompanhamos a reunião devido a data, mas temos em mãos uma Ata da Bipartite onde consta um assunto que  
1086nos interessa muito, que é o Plano Operativo da Política de Saúde Penitenciário, esse Plano não foi aprovado na  
1087Bipartite porque tinha questões falhas e ficou para a próxima Bipartite. Definiu-se retomar as discussões incluindo os  
1088Municípios que tem penitenciária ou previsões de instalação de penitenciárias. Sobre a Comissão de Consórcios o que  
1089tenho a relatar é que a reunião de ontem praticamente não se realizou porque estávamos e três pessoas, a única coisa  
1090que a Comissão fez ontem foi uma análise do relatório da 7ª Conferência e que achamos por bem aprovarmos ele *ad*  
1091*referendum* devido ao pouco tempo. Obrigado. **ELAINE** – Eu queria registrar que a direção do SindSaúde leu a Ata de  
1092novembro e dezembro da Bipartite e que tem outros assuntos que são bastantes pertinentes ao Conselho Estadual e  
1093estaremos pedindo pauta por escrito. E outra coisa que queria dizer é em relação ao que a Elvira falou, o SindSaúde  
1094enviou um ofício tirando o nosso pessoal de algumas comissões e colocando em outras comissões e até agora não foi  
1095feito a troca, e isso acarreta que os materiais não chegam para as pessoas certas e ainda enquanto entidade podemos  
1096estar levando faltas em várias comissões. **GORETTI** – De fato temos erros no registro da composição das entidades  
1097nas comissões, peço o empenho da Secretária Executiva para as correções. Informes Gerais, Jonas e Maria Goretti.  
1098**JONAS** – FNU. Queria registrar que hoje em Maringá estará ocorrendo a partir das 17 horas um protesto referente à  
1099Saúde Municipal, dentro desse protesto também tem uma reivindicação dos Trabalhadores de Saúde do Município, o  
1100qual foi alterado a jornada de trabalho e estará vindo a partir de amanhã um documento para o CES/PR pedindo pauta  
1101para a próxima reunião. **GORETTI** – Quero informar a todos que recebemos a comunicação da posse do Conselheiro  
1102Nardi como Secretário Municipal de Saúde de Maringá. Um outro informe extremamente importante é que aquele  
1103projeto de financiamento para o curso de capacitação de Conselheiros, foi aprovado pelo Ministério da Saúde e  
1104estamos acompanhando a informação para que possamos organizar, estamos como muita expectativa que possamos  
1105realizar conforme está no projeto já na seqüência da Reunião Ordinária desse Conselho em fevereiro. Quero agora  
1106finalizar a reunião e agradecer a presença de todos. Muito obrigada. Não tendo mais nada a constar, a Secretaria  
1107Executiva do CES/PR lavrou a presente ata, que vai assinada pela presidente Maria Goretti David  
1108Lopes \_\_\_\_\_ e pelo 1º Secretário do CES/PR, Gilberto Berguio  
1109Martin \_\_\_\_\_.